



# Informações Contábeis Intermediárias

## 1T26





## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

### Mensagem da Administração

Apresentamos os resultados operacionais e financeiros da CVC Corp referentes ao 1T26, trimestre marcado por desafios no turismo global, mas com resiliência da operação no Brasil e destaque para o B2B.

O agravamento da situação no Oriente Médio demandou uma forte atuação da Companhia em diversas frentes, tendo como impacto direto a paralisação de importantes hubs de conexão global como consequência, destinos na Ásia, Oriente Médio e Oceania tiveram alto nível de cancelamentos e remarcações. Além disso, a elevação do custo do querosene de aviação pressionou a dinâmica do setor aéreo, com reflexos sobre as tarifas, a oferta de assentos e o consumo de viagens no período.

Nesse contexto, reiteramos nossa confiança na resiliência do modelo de negócios da CVC Corp, destacamos: (i) a capacidade de atender à demanda por remarcações e atendimentos emergenciais; (ii) ao alinhamento estratégico entre Sourcing, Produtos e Pricing, identificando oportunidades em destinos alternativos para otimizar as vendas; (iii) a presença nos mercados de Lazer e Corporativo, que nos permite acompanhar as mudanças de consumo entre segmentos; e (iv) a solidez financeira para administrar as oscilações de capital de giro do setor.

Ao longo do primeiro trimestre, realizamos os principais eventos anuais das nossas marcas, visando promover alinhamento com franqueados, fornecedores, agentes e clientes. A Convenção de Vendas da CVC Lazer foi realizada em João Pessoa (PB) e reuniu mais de 2.000 participantes. O Connect 2026, a convenção conjunta da Rextur Advance e Visual Turismo, foi em Porto Seguro (BA) e, mais recentemente, a Trend Viagens realizou em Cancún o Summit Trend 2026. Dentre os temas abordados, os eventos trouxeram atualizações sobre as frentes de Fígital, Inteligência artificial e tendências de novos produtos.

Em linha com as prioridades de 2026, renovamos a certificação Great Place to Work (GPTW), reforçando o compromisso da Companhia com a valorização e desenvolvimento das nossas equipes, um dos pilares centrais da gestão.

No curto prazo, mantemos o foco na priorização dos produtos com maior margem de contribuição e na disciplina sobre custos e despesas operacionais, com revisões periódicas das estruturas.

Seguimos confiantes nos fundamentos do setor de turismo brasileiro e atentos às oportunidades que podem surgir com a gradual normalização das tarifas aéreas e, reafirmamos nosso compromisso com os pilares estratégicos de longo prazo da CVC Corp:

(i) Cliente no Centro; (ii) Transformação Digital; (iii) Rentabilidade; (iv) Globalização da CVC Corp e; (v) Pessoas.



## Comentários de Desempenho Consolidado relativos ao ano de 2026

As informações a seguir comparam: período de 3 meses findos em 31 de março de 2026 e 2025.

em milhares de R\$	Notas	31/03/2026	AV*	31/03/2025	AV*	Varição Absoluta	Varição Percentual
Receita líquida de vendas	18	377.776	100,0%	375.740	100,0%	2.036	0,5%
Custo dos serviços prestados	19.1	(8.777)	-2,3%	(16.549)	-4,4%	7.772	-47,0%
<b>Lucro Bruto</b>		<b>368.999</b>	<b>97,7%</b>	<b>359.191</b>	<b>95,6%</b>	<b>9.808</b>	<b>2,7%</b>
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>							
Despesas de vendas	19.2	(85.401)	-22,6%	(63.789)	-17,0%	(21.612)	33,9%
Despesas gerais e administrativas	19.2	(249.900)	-66,2%	(242.070)	-64,4%	(7.830)	3,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	19.2	(2.913)	-0,8%	(8.039)	-2,1%	5.126	-63,8%
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>30.785</b>	<b>8,1%</b>	<b>45.293</b>	<b>12,1%</b>	<b>(14.508)</b>	<b>-32,0%</b>
Resultado financeiro, líquido	20	(84.567)	-22,4%	(50.042)	-13,3%	(34.525)	69,0%
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(53.782)</b>	<b>-14,2%</b>	<b>(4.749)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>(49.033)</b>	<b>n/a</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	14.1	<b>(18.539)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>(2.685)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(15.854)</b>	<b>n/a</b>
Corrente		(11.552)	-3,1%	(274)	-0,1%	(11.278)	n/a
Diferido		(6.987)	-1,8%	(2.411)	-0,6%	(4.576)	n/a
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(72.321)</b>	<b>-19,1%</b>	<b>(7.434)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(64.887)</b>	<b>n/a</b>

\* Análise Vertical

### Receita líquida de vendas

No trimestre, a Receita Líquida Consolidada registrou R\$ 377,8 milhões, um incremento de 0,5% em relação ao mesmo período de 2025, sendo que o Brasil apresentou crescimento de 5,5%, refletindo o forte crescimento da Visual Turismo e do Conectaas, a manutenção da liderança de mercado da Rextur Advance. Ainda, a CVC Lazer demonstrou capacidade de resposta no cenário adverso de preços, oferecendo alternativas em destinos turísticos nas américas, como Santiago, Buenos Aires e Punta Cana, também, mudanças em requisitos migratórios ajudaram Cancún a aumentar a participação nas vendas.

No mesmo período, a Argentina apresentou retração de 17,4% vs. 1T25, considerando que a moeda funcional desse segmento é o Dólar Americano, as Receitas foram pressionadas pela apreciação do Real brasileiro entre os períodos.

### Custo dos Serviços Prestados

Em 2026, os Custos dos Serviços Prestados totalizaram R\$ 8,9 milhões, redução de R\$ 7,8 milhões comparado com o mesmo período de 2025, derivada de mudanças na estratégia de contratação e negociação de produtos nos quais a CVC atua como fornecedor principal (sem subcontratação), conforme nota 19.1 destas informações contábeis intermediárias.



## Receitas (despesas) operacionais

Nota explicativa 19.2	31/03/2026	AV*	31/03/2025	AV*	Variação Absoluta	Variação Percentual
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>377.776</b>	<b>100,0%</b>	<b>375.740</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.036</b>	<b>0,5%</b>
Pessoal	(133.784)	-35,4%	(132.606)	-35,3%	(1.178)	0,9%
Serviços de terceiros	(107.521)	-28,5%	(89.554)	-23,8%	(17.967)	20,1%
Taxa de cartão de crédito	(27.881)	-7,4%	(27.273)	-7,3%	(608)	2,2%
Depreciação e amortização	(55.523)	-14,7%	(51.838)	-13,8%	(3.685)	7,1%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(830)	-0,2%	3.764	1,0%	(4.594)	-122,1%
Outros	(12.675)	-3,4%	(16.391)	-4,4%	3.716	-22,7%
<b>Total</b>	<b>(338.214)</b>	<b>-89,5%</b>	<b>(313.898)</b>	<b>-83,5%</b>	<b>(24.316)</b>	<b>7,7%</b>
Despesas de vendas	(85.401)	-22,6%	(63.789)	-17,0%	(21.612)	33,9%
Despesas gerais e administrativas (Sem D&A)	(194.377)	-51,5%	(190.232)	-50,6%	(4.145)	2,2%
Depreciação e amortização	(55.523)	-14,7%	(51.838)	-13,8%	(3.685)	7,1%
Outras receitas operacionais	(2.913)	-0,8%	(8.039)	-2,1%	5.126	-63,8%
<b>Total</b>	<b>(338.214)</b>	<b>-89,5%</b>	<b>(313.898)</b>	<b>-83,5%</b>	<b>(24.316)</b>	<b>7,7%</b>

\* Análise Vertical

## Despesas de vendas

No 1T26, as despesas de vendas da CVC Corp apresentaram um aumento de 33,9% em relação ao 1T25, impactadas, por um maior nível de gastos com marketing em campanhas para acompanhar tendências do mercado brasileiro de varejo, para maiores detalhes, recomendamos a leitura da nota 19.2 destas informações contábeis intermediárias.

## Despesas gerais e administrativas

No 1T26, as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 249,9 milhões, incremento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2025, sendo que desconsiderando a Depreciação e Amortização, a rubrica teria apresentado incremento de 2,2%, mesmo diante de um cenário de inflação moderada entre os períodos, tanto no Brasil quanto na Argentina.

Tal resultado advém da continua revisão dos processos e da estrutura administrativa, buscando ganhos de produtividade e redução de despesas, trabalho incessante e cada vez mais importante para a perenidade da companhia.



## Resultado financeiro

Nota explicativa 20	31/03/2026	AV*	31/03/2025	AV*	Absoluta	Percentual
<b>Despesas financeiras</b>						
Encargos financeiros	(31.558)	37,3%	(27.723)	55,4%	(3.835)	13,8%
Juros das aquisições	(101)	0,1%	(2.951)	5,9%	2.850	-96,6%
Imposto sobre transações bancárias	(11.436)	13,5%	(9.993)	20,0%	(1.443)	14,4%
Juros sobre antecipação de recebíveis	(45.148)	53,4%	(40.231)	80,4%	(4.917)	12,2%
Juros passivos – IFRS 16	(3.972)	4,7%	(1.693)	3,4%	(2.279)	134,6%
Outros	(4.410)	5,2%	(10.562)	21,1%	6.152	-58,2%
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(96.625)</b>	<b>114,3%</b>	<b>(93.153)</b>	<b>186,1%</b>	<b>(3.472)</b>	<b>3,7%</b>
<b>Receitas financeiras</b>						
Rendimento de aplicações financeiras	2.747	-3,2%	3.671	-7,3%	(924)	-25,2%
Juros ativos	1.660	-2,0%	4.974	-9,9%	(3.314)	-66,6%
Atualização de depósito judiciais	2.936	-3,5%	2.469	-4,9%	467	18,9%
Outros	2.807	-3,3%	23.161	-46,3%	(20.354)	-87,9%
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>10.150</b>	<b>-12,0%</b>	<b>34.275</b>	<b>-68,5%</b>	<b>(24.125)</b>	<b>-70,4%</b>
<b>Variação cambial, líquida</b>	<b>1.908</b>	<b>-2,3%</b>	<b>8.836</b>	<b>-17,7%</b>	<b>(6.928)</b>	<b>-78,4%</b>
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<b>(84.567)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(50.042)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(34.525)</b>	<b>69,0%</b>

\* Análise Vertical

O Resultado Financeiro do 1T26 foi uma despesa de R\$ 84,6 milhões, um aumento de R\$ 34,5 milhões na comparação anual, impulsionado, principalmente, (i) pelo aumento da taxa referencial (CDI) entre os períodos, (ii) pelo aumento do IOF no Brasil sobre remessas internacionais (Decreto nº 12.499/2025), impactando as operações de turismo fora do país e (iii) pelo aumento de recebíveis antecipados de R\$1,1 bilhão no 1T25 para R\$1,3 bilhão no 1T26, conforme nota 5 destas informações contábeis intermediárias (Contas a receber de clientes), financiando o capital de giro do período, recomendamos a leitura integral do documento para maiores detalhes.

## Imposto de renda e contribuição social

O IR e a CS do período foi um débito de R\$ 18,5 milhões, por conta de efeitos relativos, uma diferença de R\$ 36,8 milhões em relação a alíquota nominal (34%) principalmente, por conta de: (i) R\$ 24,7 milhões da variação na parcela dos tributos diferidos não reconhecidos; (ii) R\$ 8,8 milhões de receitas/despesas não tributáveis/indedutíveis e; (iii) R\$ 2,0 milhões do diferido sobre mais-valia, conforme nota 14.1 destas informações contábeis intermediárias.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM 80/22 informamos que os auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S, não prestaram serviços que conflitaram com a auditoria externa durante o período findo em 31 de março de 2026. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

Não houve serviços de não auditoria no período findo em 31 de março de 2026.

As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Demonstrações do valor adicionado .....	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias .....	11



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Diretores e Administradores da  
**CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A.**  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future  
with confidence**

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

Raphael de Oliveira Costa  
Contador CRC SP-295905/O



Balancos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<i>Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	<b>80.059</b>	147.665	<b>167.333</b>	286.727
Aplicações financeiras	4.2	<b>904</b>	600	<b>15.257</b>	15.732
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	<b>24</b>	2.402	<b>28</b>	2.887
Contas a receber de clientes	5	<b>630.692</b>	611.592	<b>999.496</b>	1.004.740
Adiantamentos a fornecedores	6	<b>520.220</b>	548.291	<b>628.296</b>	672.477
Despesas antecipadas	7	<b>50.285</b>	37.461	<b>66.260</b>	58.504
Impostos a recuperar		<b>17.817</b>	12.559	<b>54.541</b>	42.863
Outras contas a receber		<b>69.881</b>	60.716	<b>113.543</b>	93.732
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.369.882</b>	1.421.286	<b>2.044.754</b>	2.177.662
<i>Não circulante</i>					
Contas a receber - partes relacionadas	16.1	<b>240.161</b>	249.534	-	-
Despesas antecipadas	7	<b>66.926</b>	27.684	<b>66.950</b>	27.712
Impostos a recuperar		<b>4</b>	4	<b>27.402</b>	25.835
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.2	<b>353.573</b>	357.488	<b>521.539</b>	526.840
Depósitos judiciais	13.2	<b>149.624</b>	147.874	<b>154.815</b>	154.003
Outras contas a receber		<b>17.323</b>	8.776	<b>17.253</b>	8.699
Investimentos	8	<b>358.453</b>	377.738	-	-
Ativo imobilizado		<b>13.401</b>	13.890	<b>20.405</b>	21.442
Ativo intangível	9	<b>561.591</b>	547.358	<b>734.490</b>	731.913
Direito de uso de arrendamento	12	<b>110.993</b>	34.477	<b>136.640</b>	64.779
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.872.049</b>	1.764.823	<b>1.679.494</b>	1.561.223
<b>Total do ativo</b>		<b>3.241.931</b>	3.186.109	<b>3.724.248</b>	3.738.885

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Balancos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Passivo e Patrimônio líquido</b>					
<i>Circulante</i>					
Debêntures	11	104.776	86.015	104.776	86.015
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	7.293	3.573	8.219	4.201
Fornecedores	10	437.061	393.935	748.407	736.933
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	17	1.365.463	1.376.384	1.688.453	1.736.695
Salários e encargos sociais		84.146	78.320	90.186	87.311
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	20.126	18.856
Impostos e contribuições a pagar		9.658	14.305	22.258	26.833
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida		1.533	1.432	1.533	1.432
Passivo de arrendamento	12	40.331	21.686	54.183	36.406
Outras contas a pagar		61.352	59.106	72.082	72.631
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.111.613</b>	<b>2.034.756</b>	<b>2.810.223</b>	<b>2.807.313</b>
<i>Não circulante</i>					
Debêntures	11	311.064	309.320	311.064	309.320
Provisão para perdas em investimento	8	37.780	31.772	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	16.1	219.299	231.278	-	-
Impostos e contribuições a pagar		-	-	1.908	2.011
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	13	58.698	58.146	81.660	80.127
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida		1.535	1.535	1.535	1.535
Passivo de arrendamento	12	77.807	14.319	91.599	31.382
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	17	1.449	3.146	1.491	3.158
Outras contas a pagar		20.955	23.046	23.037	25.248
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>728.587</b>	<b>672.562</b>	<b>512.294</b>	<b>452.781</b>
<i>Patrimônio líquido</i>	15				
Capital social		1.755.264	1.755.264	1.755.264	1.755.264
Reservas de capital		1.243.150	1.243.409	1.243.150	1.243.409
Ágio em transações de capital		(183.846)	(183.846)	(183.846)	(183.846)
Outros resultados abrangentes		58.325	62.805	58.325	62.805
Ações em tesouraria		(9.817)	(9.817)	(9.817)	(9.817)
Prejuízos acumulados		(2.461.345)	(2.389.024)	(2.461.345)	(2.389.024)
<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>401.731</b>	<b>478.791</b>	<b>401.731</b>	<b>478.791</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.241.931</b>	<b>3.186.109</b>	<b>3.724.248</b>	<b>3.738.885</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos resultados dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida de vendas	18	256.779	253.162	377.776	375.740
Custo dos serviços prestados	19.1	(8.777)	(16.549)	(8.777)	(16.549)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>248.002</b>	<b>236.613</b>	<b>368.999</b>	<b>359.191</b>
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>					
Despesas de vendas	19.2	(61.166)	(45.686)	(85.401)	(63.789)
Despesas gerais e administrativas	19.2	(155.219)	(138.608)	(249.900)	(242.070)
Equivalência patrimonial	8	(20.787)	13.780	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	19.2	(2.966)	(2.150)	(2.913)	(8.039)
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>7.864</b>	<b>63.949</b>	<b>30.785</b>	<b>45.293</b>
Resultado financeiro, líquido	20	(76.270)	(70.442)	(84.567)	(50.042)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(68.406)</b>	<b>(6.493)</b>	<b>(53.782)</b>	<b>(4.749)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Corrente	14.1	(3.915)	(941)	(18.539)	(2.685)
Diferido		-	-	(11.552)	(274)
		(3.915)	(941)	(6.987)	(2.411)
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(72.321)</b>	<b>(7.434)</b>	<b>(72.321)</b>	<b>(7.434)</b>
Prejuízo por ação - básico (R\$)	21			(0,14)	(0,02)
Prejuízo por ação - diluído (R\$)	21			(0,14)	(0,02)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos resultados abrangentes dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo do período	(72.321)	(7.434)	(72.321)	(7.434)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(4.480)	(6.939)	(4.480)	(6.939)
<b>Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes</b>	<b>(4.480)</b>	<b>(6.939)</b>	<b>(4.480)</b>	<b>(6.939)</b>
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>(76.801)</b>	<b>(14.373)</b>	<b>(76.801)</b>	<b>(14.373)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Capital social	Reserva de capital			Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes Ajustes acumulados de conversão	Patrimônio líquido
		Pagamento baseado em ações	Ágio na emissão de ação	Ágio em transações de capital				
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2025</b>	1.755.264	71.949	1.161.224	(183.846)	(120)	(2.348.089)	75.250	531.632
Incentivo de longo prazo	15.2	-	3.369	-	-	-	-	3.369
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	(6.939)	(6.939)
Aquisição de ações em tesouraria	15.4	-	-	-	(1.401)	-	-	(1.401)
Prejuízo do período		-	-	-	-	(7.434)	-	(7.434)
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	1.755.264	75.318	1.161.224	(183.846)	(1.521)	(2.355.523)	68.311	519.227
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2026</b>	1.755.264	82.185	1.161.224	(183.846)	(9.817)	(2.389.024)	62.805	478.791
Incentivo de longo prazo	15.2	-	(259)	-	-	-	-	(259)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	(4.480)	(4.480)
Prejuízo do período		-	-	-	-	(72.321)	-	(72.321)
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	1.755.264	81.926	1.161.224	(183.846)	(9.817)	(2.461.345)	58.325	401.731

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(68.406)	(6.493)	(53.782)	(4.749)	
<i>Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais</i>					
Depreciação e amortização	19.2	39.301	31.283	55.523	51.838
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	19.2	808	(3.391)	830	(3.764)
Juros e variações monetárias e cambiais		62.468	88.601	72.524	98.345
Equivalência patrimonial	8	20.787	(13.780)	-	-
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	13	8.856	2.449	11.457	4.461
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis		166	-	166	-
Outras provisões		(233)	3.219	(233)	3.219
		63.747	101.888	86.485	149.350
<i>Redução (aumento) em ativos e passivos</i>					
Contas a receber de clientes		(56.767)	(59.919)	(43.064)	(69.616)
Adiantamentos a fornecedores		28.071	(24.412)	40.330	(47.268)
Fornecedores		(3.483)	(29.088)	(23.844)	(4.758)
Contratos a embarcar antecipados		(12.618)	8.980	(41.927)	(80.727)
Variação em tributos a recuperar/recolher		(9.905)	(8.696)	(28.737)	(20.206)
Liquidação de instrumentos financeiros		-	(2.630)	-	(3.187)
Transações com partes relacionadas		2.227	(5.492)	-	-
Salários e encargos sociais		5.826	9.985	3.277	10.667
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(743)	(888)
Demandas judiciais e administrativas		(8.304)	(4.976)	(9.214)	(6.992)
Variação em outros ativos		(22.222)	2.069	(30.015)	36.196
Variação em outros passivos		150	(6.923)	(3.130)	(3.982)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) provenientes das atividades operacionais</b>		<b>(13.278)</b>	<b>(19.214)</b>	<b>(50.582)</b>	<b>(41.411)</b>
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</i>					
Ativo imobilizado		(50)	(160)	(747)	(160)
Ativo intangível	9	(36.248)	(15.540)	(42.531)	(20.267)
Concessão de Mútuo		(3.000)	-	(3.000)	-
Aumento de capital em controladas	8	-	(300)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(39.298)</b>	<b>(16.000)</b>	<b>(46.278)</b>	<b>(20.427)</b>
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>					
Juros pagos	22	(3.167)	(777)	(3.972)	(1.693)
Pagamento por aquisição de ações em tesouraria		-	(1.401)	-	(1.401)
Pagamento de aluguéis	22	(11.295)	(7.615)	(14.304)	(9.690)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<b>(14.462)</b>	<b>(9.793)</b>	<b>(18.276)</b>	<b>(12.784)</b>
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa		(568)	(954)	(4.258)	(14.744)
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa líquidos</b>		<b>(67.606)</b>	<b>(45.961)</b>	<b>(119.394)</b>	<b>(89.366)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		147.665	156.561	286.727	400.233
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		80.059	110.600	167.333	310.867

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações do valor adicionado dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>1.Receitas</b>	<b>273.707</b>	262.638	<b>403.598</b>	390.767
Receita bruta de vendas	274.515	259.247	404.428	387.003
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(808)	3.391	(830)	3.764
<b>2.Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(77.773)</b>	(65.684)	<b>(127.145)</b>	(120.762)
Serviços de terceiros e outros	(68.996)	(49.135)	(118.368)	(104.213)
Custo dos serviços prestados	(8.777)	(16.549)	(8.777)	(16.549)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>195.934</b>	196.954	<b>276.453</b>	270.005
3.Depreciação e amortização	(39.301)	(31.283)	(55.523)	(51.838)
<b>4.Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>156.633</b>	165.671	<b>220.930</b>	218.167
Resultado de equivalência patrimonial	(20.787)	13.780	-	-
Receitas financeiras	6.707	7.582	10.150	34.275
<b>5.Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>(14.080)</b>	21.362	<b>10.150</b>	34.275
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>142.553</b>	187.033	<b>231.080</b>	252.442
Valor adicionado distribuído	(142.553)	(187.033)	(231.080)	(252.442)
<i>6.Distribuição do valor adicionado</i>				
<b>Pessoal</b>	<b>(71.389)</b>	(76.072)	<b>(118.032)</b>	(119.264)
Remuneração direta	(64.551)	(57.171)	(96.811)	(96.418)
Plano de pagamento baseado em ações	233	(3.209)	258	(3.355)
Benefícios	(2.631)	(12.154)	(17.039)	(15.450)
F.G.T.S.	(4.440)	(3.538)	(4.440)	(4.041)
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>(41.534)</b>	(20.641)	<b>(73.916)</b>	(38.065)
Federais	(35.095)	(14.537)	(65.109)	(30.413)
Municipais	(6.439)	(6.104)	(8.807)	(7.652)
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>(101.951)</b>	(97.754)	<b>(111.453)</b>	(102.547)
Juros	(71.570)	(65.026)	(81.352)	(76.895)
Taxa de cartão de crédito	(21.540)	(20.572)	(27.881)	(27.273)
Aluguéis	(341)	(329)	(516)	(1.544)
Outras	(8.500)	(11.827)	(1.704)	3.165
<b>7. Remuneração de capitais próprios</b>	<b>72.321</b>	7.434	<b>72.321</b>	7.434
Prejuízo do período	72.321	7.434	72.321	7.434

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	11
2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	12
3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO .....	15
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS .....	22
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES .....	22
6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES.....	24
7. DESPESAS ANTECIPADAS .....	24
8. INVESTIMENTOS .....	25
9. ATIVO INTANGÍVEL.....	27
10. FORNECEDORES .....	28
11. DEBÊNTURES .....	28
12. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO .....	31
13. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS E PASSIVO CONTINGENTE .....	32
14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	35
15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	37
16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	39
17. CONTRATOS A EMBARCAR ANTECIPADOS DE PACOTES TURÍSTICOS.....	40
18. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS.....	40
19. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS .....	41
20. RESULTADO FINANCEIRO .....	41
21. PREJUÍZO POR AÇÃO .....	42
22. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO .....	43
23. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA .....	45
24. SEGUROS.....	45
25. SEGMENTOS REPORTÁVEIS .....	45



Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua da Catequese, 227, 11º andar, sala 111, CEP 09090-400, em Santo André, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código CVCB3.

A CVC e suas controladas (“Grupo”) têm como atividade principal a assessoria na organização de pacotes turísticos por meio da intermediação entre o cliente e os fornecedores que prestam os serviços nas áreas de hospedagem, entretenimento, transportes terrestres e aéreos, cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros.

A CVC também possui operações na Argentina através das marcas Almundo.com, Biblos e Ola, além de possuir acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são prestados aos clientes por fornecedores independentes, por meio de pacotes regulares, bloqueio e fretamento. Esses fornecedores são exclusivamente responsáveis pelos aspectos operacionais, financeiros e comerciais dos serviços, uma vez que a CVC não possui ativos como aviões, hotéis ou navios, atuando apenas na aproximação do cliente com o fornecedor, conforme as diretrizes da Lei Geral do Turismo (Leis nº 11.771/08 e 14.978/2024).

O grupo econômico é formado pela Companhia e as demais empresas controladas abaixo, com 100% de participação:

Controladas	Tipo	Principal atividade	País-sede	Participação	
				31/03/2026	31/12/2025
<b>SV Viagens Ltda. (SV Viagens)</b>	<b>Direta</b>	<b>Serviços turísticos online</b>	<b>Brasil</b>	<b>100%</b>	100%
<i>Santa Fe Investment Holding B.V. (Santa Fé)</i>	Indireta	Holding	Holanda	<b>100%</b>	100%
<i>Almundo.com S.R.L. (Almundo Argentina)</i>	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	<b>100%</b>	100%
<i>TKT Mas Operadora S.A. (Almundo México)</i>	Indireta	Serviços turísticos	México	<b>100%</b>	100%
<i>Advenio S.A. (Almundo Uruguai)</i>	Indireta	Serviços turísticos	Uruguai	<b>100%</b>	100%
<i>Almundo.com S.A.S. (Almundo Colômbia)</i>	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Colômbia	<b>100%</b>	100%
<b>Visual Turismo Ltda. (Visual)</b>	<b>Direta</b>	<b>Serviços turísticos</b>	<b>Brasil</b>	<b>100%</b>	100%
<b>CVC Portugal (CVC Portugal)</b>	<b>Direta</b>	<b>Serviços turísticos</b>	<b>Portugal</b>	<b>100%</b>	100%
<b>Trend Viagens e Turismo S.A. (Trend)</b>	<b>Direta</b>	<b>Serviços turísticos e consolidadora de hotéis</b>	<b>Brasil</b>	<b>100%</b>	100%
<i>TC World Viagens Ltda. (TCW)</i>	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	<b>100%</b>	100%
<i>Trend Travel LLC. (Trend Travel)</i>	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	<b>100%</b>	100%
<i>VHC Hospitality LLC. (VHC)</i>	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	<b>100%</b>	100%
<b>CVC Turismo S.A.U (CVC S.A.U)</b>	<b>Direta</b>	<b>Holding</b>	<b>Argentina</b>	<b>100%</b>	100%
<i>Avantrip.com S.R.L (Avantrip)</i>	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	<b>100%</b>	100%
<i>Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A (Biblos)</i>	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	<b>100%</b>	100%
<i>Ola S.A.(Ola)</i>	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	<b>100%</b>	100%



## Continuidade operacional

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas apresentaram capital circulante líquido negativo de R\$ 741.731 na controladora e R\$ 765.469 no consolidado, e prejuízos acumulados de R\$ 2.461.345. A Administração monitora constantemente a lucratividade e a posição financeira, considerando inclusive o cenário macroeconômico de juros elevados no Brasil, que impacta o custo financeiro e a estrutura de capital.

Essa avaliação é baseada em um plano de negócios que inclui ações para melhoria da performance, como: crescimento das operações, melhoria na gestão de capital de giro (antecipação de recebíveis), revisão do take rate, redução do ciclo financeiro, parcerias de crédito (*Marketplace*) e *rightsizing* operacional. A Administração realizou testes de sensibilidade sobre essas premissas, contemplando variações nas taxas de juros e volume de vendas.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios. Não foram identificadas incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuidade operacional. Assim, estas Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## 2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

### 2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas: (i) no consolidado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo IASB (International Accounting Standards Board) (IAS 34) e (ii) na Controladora, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1).

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, demonstrações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Novas normas e alterações foram emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, no entanto, na opinião da Administração, não há impacto significativo nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, divulgado pela Companhia e suas controladas.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a políticas e métodos de cálculo de estimativas aplicados em 31 de março de 2026 quando comparados a 31 de dezembro de 2025.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2026.



## 2.2 Declaração de relevância

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral e a Resolução CVM nº 152/22, divulgamos todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

## 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

### 2.3.1 Operações no exterior

Para as controladas do exterior que possuem moeda funcional distinta da Controladora, as receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Os Itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item, ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do período também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do período, respectivamente.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O quadro abaixo descreve as controladas e suas respectivas moedas funcionais. A definição da moeda funcional foi feita com base nas orientações do CPC 02 (R2) / IAS 2. Concluiu-se que o dólar norte americano é a moeda do ambiente econômico no qual essas controladas operam.

Entende-se por “ambiente econômico principal” aquele onde uma entidade gera caixa pela condução de suas atividades e o consome mediante pagamentos de custos e despesas relacionados a essas atividades. Considerando que o dólar norte americano é base não somente da formação de preços de vendas e negociação com os clientes das empresas, mas também dos principais custos necessários às suas operações, entendeu-se que esta moeda é a que melhor reflete as operações das controladas da Companhia naquele país.



Não houve alteração na moeda funcional da Companhia nem de suas controladas no período findo em 31 de março de 2026.

Controladas	Principal atividade	País-sede	Moeda funcional
<b>CVC</b>	<b>Serviços turísticos</b>	<b>Brasil</b>	<b>Real</b>
<b>SV Viagens</b>	<b>Serviços turísticos online</b>	<b>Brasil</b>	<b>Real</b>
<i>Santa Fé</i>	Holding	Holanda	Dólar
<i>Almundo Argentina</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	Dólar
<i>Almundo México</i>	Serviços turísticos	México	Dólar
<i>Almundo Uruguai</i>	Serviços turísticos	Uruguai	Dólar
<i>Almundo Colômbia</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Colômbia	Dólar
<b>CVC Portugal</b>	<b>Serviços turísticos</b>	<b>Portugal</b>	<b>Real</b>
<b>Visual</b>	<b>Serviços turísticos</b>	<b>Brasil</b>	<b>Real</b>
<b>Trend</b>	<b>Serviços turísticos e consolidadora de hotéis</b>	<b>Brasil</b>	<b>Real</b>
<i>TCW</i>	Serviços turísticos	Brasil	Real
<i>Trend Travel</i>	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
<i>VHC</i>	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
<b>CVC S.A.U</b>	<b>Holding</b>	<b>Argentina</b>	<b>Dólar</b>
<i>Avantrip</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	Dólar
<i>Biblos</i>	Serviços turísticos	Argentina	Dólar
<i>Ola</i>	Serviços turísticos	Argentina	Dólar

### 2.3.2 Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais das sociedades do Grupo, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

### 2.4 Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos e ativos não financeiros, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.



Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias são classificados em diferentes níveis de uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preço);
- Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis intermediárias a valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas determinam se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a classificação (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período das informações contábeis intermediárias em que ocorreram as mudanças. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

### 3. Gestão de risco financeiro

#### 3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros:

- a) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros): é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros.
- b) Risco de crédito: é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.
- c) Risco de liquidez: é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.



A Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

### 3.1.1 Risco de mercado

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela área financeira do Grupo.

#### 3.1.1.1 Risco cambial

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável às contas correntes, contas a pagar, e surge derivado de variações nas taxas de câmbio (principalmente dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR)) frente ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura do Grupo, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos e intercâmbio cultural incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais terrestres (hotéis, receptivos e instituições de ensino).

A política de gestão de risco cambial do Grupo é fazer *hedge* de até 100% de sua exposição esperada em moeda estrangeira para os próximos doze meses a qualquer momento. O Grupo utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e swaps cambiais para proteger seu risco cambial, a maioria com vencimento de menos de um ano da data do balanço.

Derivativo	Notas	Posição	Consolidado			
			31/03/2026		31/12/2025	
			Valor de referência ( <i>notional</i> )	Valor justo	Valor de referência ( <i>notional</i> )	Valor justo
Contrato a Termo NDF	3.4	USD	29.400	(3.237)	25.667	(1.049)
Contrato a Termo NDF	3.4	EUR	13.263	(3.961)	15.701	(424)
Contrato a Termo NDF	3.4	GBP	942	(350)	1.279	99
Contrato a Termo NDF	3.4	CAD	2.337	(641)	3.236	10
Contrato a Termo NDF	3.4	AUD	7	(2)	518	50
				<b>(8.191)</b>		<b>(1.314)</b>
Total ativo circulante				<b>28</b>		2.887
Total passivo circulante				<b>(8.219)</b>		(4.201)

#### Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira e equivalentes de caixa as quais o Grupo estava exposto em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes.



Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira para cada uma das transações analisadas, sendo realizado análise de sensibilidade de baixa e alta nas taxas de câmbio com três cenários percentuais, sendo eles: provável 5% (cenário 1); 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	Taxa	31/03/2026						
			Baixa			Alta		
			5%	25%	50%	5%	25%	50%
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,22	46.104	(2.305)	(11.526)	(23.052)	2.305	11.526	23.052
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	6,01	648	(32)	(162)	(324)	32	162	324
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	6,88	181	(9)	(45)	(90)	9	45	90
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	3,74	269	(13)	(67)	(135)	13	67	135
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	3,58	71	(4)	(18)	(35)	4	18	35
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	6,50	10	-	(2)	(5)	-	2	5
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,00	3.016	(151)	(754)	(1.508)	151	754	1.508
Conta corrente em moeda estrangeira - UYU	0,13	1.037	(52)	(259)	(518)	52	259	518
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	0,00	155	(8)	(39)	(77)	8	39	77
Contrato a Termo NDF	5,22	29.400	(1.470)	(7.350)	(14.700)	1.470	7.350	14.700
Contrato a Termo NDF	6,01	13.263	(663)	(3.316)	(6.631)	663	3.316	6.631
Contrato a Termo NDF	3,74	7	-	(2)	(3)	-	2	3
Contrato a Termo NDF	6,88	942	(47)	(235)	(471)	47	235	471
Contrato a Termo NDF	3,58	2.337	(117)	(584)	(1.168)	117	584	1.168

Operações	Taxa	31/12/2025						
			Baixa			Alta		
			5%	25%	50%	5%	25%	50%
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,50	69.585	(3.479)	(17.396)	(34.793)	3.479	17.396	34.793
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	6,47	4.065	(203)	(1.016)	(2.033)	203	1.016	2.033
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	7,41	639	(32)	(160)	(320)	32	160	320
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	4,02	831	(42)	(208)	(415)	42	208	415
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	3,68	24	(1)	(6)	(12)	1	6	12
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	6,94	135	(7)	(34)	(67)	7	34	67
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,00	18.976	(949)	(4.744)	(9.488)	949	4.744	9.488
Conta corrente em moeda estrangeira - UYU	0,14	1.136	(57)	(284)	(568)	57	284	568
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	0,00	163	(8)	(41)	(82)	8	41	82
Contrato a Termo NDF	5,50	25.667	(1.283)	(6.417)	(12.834)	1.283	6.417	12.834
Contrato a Termo NDF	6,47	15.701	(785)	(3.925)	(7.851)	785	3.925	7.851
Contrato a Termo NDF	4,02	518	(26)	(130)	(259)	26	130	259
Contrato a Termo NDF	7,41	1.279	(64)	(320)	(639)	64	320	639
Contrato a Termo NDF	3,68	3.236	(162)	(809)	(1.618)	162	809	1.618

### 3.1.1.2 Riscos de fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, atualizados com base no CDI, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa.

O Grupo gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultado considerando projeções do CDI (conforme relatório FOCUS do BACEN) para avaliar eventuais necessidades de caixa futura e/ou contratar algum instrumento derivativo de proteção.

#### Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos equivalentes de caixa e debêntures, as quais o Grupo estava exposto em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes.



Com base em projeções divulgadas pelo BACEN, foi obtida a projeção de moeda estrangeira e CDI (14,65% em 31 de março de 2026 e 14,90% em 31 de dezembro de 2025) para cada uma das transações analisadas, sendo realizado análise de sensibilidade de baixa e alta nas taxas de câmbio com três cenários percentuais, sendo eles: provável 5% (cenário 1); 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	31/03/2026							
	Baixa				Alta			
	5%	25%	50%	5%	25%	50%		
Equivalentes de Caixa *	113.807	(834)	(4.168)	(8.336)	834	4.168	8.336	
Aplicações financeiras	15.257	(112)	(559)	(1.118)	112	559	1.118	
Debêntures	(415.840)	3.046	15.230	30.460	(3.046)	(15.230)	(30.460)	

Operações	31/12/2025							
	Baixa				Alta			
	5%	25%	50%	5%	25%	50%		
Equivalentes de Caixa *	182.078	(1.356)	(6.782)	(13.565)	1.356	6.782	13.565	
Aplicações financeiras	15.732	(117)	(586)	(1.172)	117	586	1.172	
Debêntures	(395.335)	2.945	14.726	29.452	(2.945)	(14.726)	(29.452)	

\*Inclui somente os saldos de equivalente de caixa em moeda local Reais.

### 3.1.1.3 Riscos associados a antecipações a fornecedores

Como parte dos negócios de intermediação de turismo, os pagamentos às companhias aéreas pela aquisição dos bilhetes e pagamentos por reservas de quartos em determinadas redes de hotéis no Brasil e no exterior, são realizados de forma antecipada ao efetivo embarque do cliente, de forma a garantir a disponibilidade, preços ofertados e condições especiais às reservas vendidas aos nossos clientes.

Desta forma, o Grupo possui a exposição ao risco de crédito e liquidez dessas companhias aéreas e redes de hotéis, onde, na impossibilidade de algum desses fornecedores não cumprir com as obrigações junto aos clientes, poderá trazer a perda integral dos valores antecipados, bem como acarretar o desembolso adicional para acomodação dos clientes em outras companhias aéreas e redes de hotéis. Para monitorar este risco, o Grupo avalia a solvência de seus principais fornecedores e atua de forma proativa na redução desta exposição via renegociação de seus contratos e datas de prestação dos serviços.

### 3.1.2 Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

(i) Caixa e equivalentes de caixa: o Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixas e equivalentes de caixa.

(ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber: O Grupo minimiza seu risco através da diversificação de seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes.



Adicionalmente, o Grupo promove vendas através de financiamento próprio (carteira própria), limitado a 90% do valor da venda, onde são avaliados score de *bureaus* de crédito, bem como histórico interno de inadimplência para definição da concessão ou não do crédito. No caso de inadimplência, o Grupo pode cancelar a venda até o momento do embarque, neutralizando eventual risco de perda. O quadro a seguir demonstra a exposição máxima de risco de crédito:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	167.333	286.727
Aplicações financeiras	15.257	15.732
Instrumentos financeiros derivativos	28	2.887
Contas a receber de clientes	999.496	1.004.740
Outras contas a receber	126.671	97.824
<b>Total</b>	<b>1.308.785</b>	<b>1.407.910</b>

### 3.1.3 Risco de liquidez

A tesouraria do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

#### 31 de março de 2026

	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total	Saldo contábil
Debêntures	155.569	438.854	594.423	415.840
Instrumentos financeiros derivativos	8.219	-	8.219	8.219
Fornecedores	748.407	-	748.407	748.407
Contas a pagar de aquisição de controladas	-	2.486	2.486	3.068
Passivo de arrendamento	35.435	143.978	179.413	145.782
Outras contas a pagar	60.472	2.208	62.680	95.119
<b>Total</b>	<b>1.008.102</b>	<b>587.526</b>	<b>1.595.628</b>	<b>1.416.435</b>

#### 31 de dezembro de 2025

	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total	Saldo contábil
Debêntures	156.714	445.170	601.884	395.335
Instrumentos financeiros derivativos	4.201	-	4.201	4.201
Fornecedores	736.933	-	736.933	736.933
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	-	2.505	2.505	2.967
Passivo de arrendamento	51.161	34.281	85.442	67.788
Outras contas a pagar	61.387	2.300	63.687	97.879
<b>Total</b>	<b>1.010.396</b>	<b>484.256</b>	<b>1.494.652</b>	<b>1.305.103</b>

### 3.2 Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo poderá rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A gestão de capital é administrada ao nível do Consolidado, conforme demonstrado abaixo:



Debêntures	
Contas a pagar - aquisição de controlada e investida	
<b>(=) Dívida bruta</b>	
(-) Caixa e equivalentes de caixa	
<b>(=) Dívida líquida</b>	

Consolidado	
31/03/2026	31/12/2025
415.840	395.335
3.068	2.967
<b>418.908</b>	<b>398.302</b>
<b>(167.333)</b>	<b>(286.727)</b>
<b>251.575</b>	<b>111.575</b>

### 3.3 Hierarquia e classificação de valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por nível e classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Nível	Classificação	Controladora			
			Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativos financeiros</b>						
Aplicações financeiras	1	VJR	904	600	904	600
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	24	2.402	24	2.402
Contas a receber de clientes	2	Custo amortizado	630.692	611.592	630.692	611.592
Contas a receber - partes relacionadas	2	Custo amortizado	240.161	249.534	240.161	249.534
Outras contas a receber	2	Custo amortizado	83.653	65.218	83.653	65.218
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>955.434</b>	<b>929.346</b>	<b>955.434</b>	<b>929.346</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Debêntures	2	Custo amortizado	415.840	395.335	457.572	445.274
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	7.293	3.573	7.293	3.573
Fornecedores	2	Custo amortizado	437.061	393.935	437.061	393.935
Contas a pagar - partes relacionadas	2	Custo amortizado	219.299	231.278	219.299	231.278
Contas a pagar aquisição de controlada e investida	2	Custo amortizado	3.068	2.967	3.068	2.967
Passivo de arrendamento	2	Custo amortizado	118.138	36.005	118.138	36.005
Outras contas a pagar	2	Custo amortizado	50.144	47.601	50.144	47.601
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>1.250.843</b>	<b>1.110.694</b>	<b>1.292.575</b>	<b>1.160.633</b>
<b>Consolidado</b>						
	Nível	Classificação	Consolidado			
			Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativos financeiros</b>						
Aplicações financeiras	1	VJR	15.257	15.732	15.257	15.732
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	28	2.887	28	2.887
Contas a receber de clientes	2	Custo amortizado	999.496	1.004.740	999.496	1.004.740
Outras contas a receber	2	Custo amortizado	126.671	97.824	126.671	97.824
<b>Total dos ativos financeiros</b>	2		<b>1.141.452</b>	<b>1.121.183</b>	<b>1.141.452</b>	<b>1.121.183</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Debêntures	2	Custo amortizado	415.840	395.335	457.572	445.274
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	8.219	4.201	8.219	4.201
Fornecedores	2	Custo amortizado	748.407	736.933	748.407	736.933
Contas a pagar aquisição de controlada e investida	2	Custo amortizado	3.068	2.967	3.068	2.967
Passivo de arrendamento	2	Custo amortizado	145.782	67.788	145.782	67.788
Outras contas a pagar	2	Custo amortizado	62.680	63.687	62.680	63.687
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>1.383.996</b>	<b>1.270.911</b>	<b>1.425.728</b>	<b>1.320.850</b>

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido à natureza e aos vencimentos de curto prazo dos instrumentos em questão.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis (taxas pré e pós-fixadas).



- O valor justo de instrumentos para os quais não há mercado ativo, tais como debêntures, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas e pela aquisição de controladas, são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas em prazos semelhantes e remanescentes.

### 3.4 Instrumentos financeiros e derivativos

Em virtude das incertezas do prazo de liquidação dos instrumentos financeiros que são objeto de hedge, não designamos os instrumentos para *hedge accounting*. Os ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado do período.

Abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

31/03/2026							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 13/05/25 a 31/03/2026	De 01/04/26 a 01/02/2027	USD	29.400	(3.237)
Termo	Comprado	NDF	De 13/05/25 a 31/03/2026	De 01/04/26 a 01/02/2027	EUR	13.263	(3.961)
Termo	Comprado	NDF	De 13/05/25 a 31/03/2026	De 01/04/26 a 01/02/2027	CAD	2.337	(641)
Termo	Comprado	NDF	De 13/05/25 a 31/03/2026	De 01/04/26 a 01/02/2027	GBP	942	(350)
Termo	Comprado	NDF	De 13/05/25 a 31/03/2026	De 01/04/26 a 01/02/2027	AUD	7	(2)
<b>Total</b>						<b>45.949</b>	<b>(8.191)</b>
<b>Total ativo circulante</b>							<b>28</b>
<b>Total passivo circulante</b>							<b>(8.219)</b>

31/12/2025							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 12/03/25 a 19/12/2025	De 02/01/26 a 02/11/2026	USD	25.667	(1.049)
Termo	Comprado	NDF	De 12/03/25 a 19/12/2025	De 02/01/26 a 02/11/2026	EUR	15.701	(424)
Termo	Comprado	NDF	De 12/03/25 a 19/12/2025	De 02/01/26 a 02/11/2026	CAD	3.236	10
Termo	Comprado	NDF	De 12/03/25 a 19/12/2025	De 02/01/26 a 02/11/2026	GBP	1.279	99
Termo	Comprado	NDF	De 12/03/25 a 19/12/2025	De 02/01/26 a 02/11/2026	AUD	518	50
<b>Total</b>						<b>46.401</b>	<b>(1.314)</b>
<b>Total ativo circulante</b>							<b>2.887</b>
<b>Total passivo circulante</b>							<b>(4.201)</b>



## 4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

### 4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Equivalentes de caixa	45.681	127.469	113.807	182.078
Caixa e contas bancárias em moeda local	1.298	2.690	2.035	9.095
Conta corrente em moeda estrangeira – USD	32.953	15.152	46.104	69.585
Conta corrente em moeda estrangeira – EUR	42	1.379	648	4.065
Conta corrente em moeda estrangeira – ARS	-	-	3.016	18.976
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	85	975	1.723	2.928
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>80.059</b>	<b>147.665</b>	<b>167.333</b>	<b>286.727</b>

Os equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras que possuem liquidez imediata com baixo risco de mudança de valor e referem-se a investimentos em CDBs e operações compromissadas de renda fixa, remunerados a taxa CDI que em 31 de março de 2026 apresentou uma taxa média de remuneração anual de 14,65% (14,90% em 31 de dezembro de 2025).

Os investimentos em CDBs e operações de renda fixa que não possuem liquidez imediata são apresentados na rubrica de aplicações financeiras e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

### 4.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras	904	600	15.257	15.732

As aplicações financeiras apresentadas acima, em sua maioria são oferecidas como garantias para as operações com a IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos).

## 5. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	Controladora					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
Proveniente de vendas por meio de:						
Administradoras de cartões de crédito	268.749	-	268.749	329.621	-	329.621
Contas a receber de títulos	2.190	-	2.190	1.785	-	1.785
Financiamento próprio – Clientes	178.470	(20.730)	157.740	177.079	(33.536)	143.543
Financiamento próprio - Agências e franquias	167.369	(13.276)	154.093	108.956	(9.429)	99.527
Reembolso cia aérea	4.561	-	4.561	2.244	-	2.244
Outros	47.194	(3.835)	43.359	41.258	(6.386)	34.872
	<b>668.533</b>	<b>(37.841)</b>	<b>630.692</b>	<b>660.943</b>	<b>(49.351)</b>	<b>611.592</b>



	Consolidado					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
Proveniente de vendas por meio de:						
Administradoras de cartões de crédito	347.355	-	347.355	462.379	-	462.379
Contas a receber de títulos	13.733	-	13.733	135.946	-	135.946
Financiamento próprio – Clientes	232.847	(24.081)	208.766	263.548	(45.279)	218.269
Financiamento próprio - Agências e franquias	330.776	(22.579)	308.197	108.956	(9.429)	99.527
Reembolso cia aérea	4.783	-	4.783	2.440	-	2.440
Outros	121.611	(4.949)	116.662	93.726	(7.547)	86.179
<b>Total</b>	<b>1.051.105</b>	<b>(51.609)</b>	<b>999.496</b>	<b>1.066.995</b>	<b>(62.255)</b>	<b>1.004.740</b>

A composição da linha de administradoras de cartões de crédito refere-se a vendas a prazo com cartões de crédito, cujos recebimentos ocorrem em parcelas com vencimento inferior a um ano. Essas parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas, sendo o risco de crédito assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

Contas a receber de títulos referem-se a recebíveis a prazo de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros para os clientes do Grupo. Os riscos e benefícios financeiros dessas transações são transferidos para as instituições financeiras no momento da venda. Também estão incluídos os recebíveis de parceiros que mantêm operações com o grupo.

Contas a receber por financiamento próprio correspondem às vendas realizadas por meio de financiamento interno disponibilizado a clientes, agências e franquias. O risco de perda nessa modalidade de financiamento é assumido pela Companhia, uma vez que não há transferência do risco. As perdas esperadas são reconhecidas nas demonstrações dos resultados, apenas nos casos em que a prestação do serviço não possa mais ser cancelada, sendo registradas na rubrica “perda por redução ao valor recuperável de contas a receber”. (As políticas de gerenciamento de risco de crédito são descritas na nota 3.1.2).

Reembolsos de companhias aéreas correspondem a reembolsos pagos referentes a solicitações realizadas por clientes.

O *aging* do saldo de contas a receber de clientes é apresentado conforme abaixo:

	Controladora					
	31 de março de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
A vencer	568.093	(3.200)	564.893	554.713	(4.385)	550.328
Títulos vencidos:						
Vencido até 30 dias	28.327	(1.430)	26.897	36.818	(1.513)	35.305
Vencido de 30 até 180 dias	37.802	(7.750)	30.052	33.437	(7.478)	25.959
Vencido de 180 até 360 dias	22.330	(16.984)	5.346	20.821	(20.821)	-
Vencido a mais de 360 dias	11.981	(8.477)	3.504	15.154	(15.154)	-
<b>Total</b>	<b>668.533</b>	<b>(37.841)</b>	<b>630.692</b>	<b>660.943</b>	<b>(49.351)</b>	<b>611.592</b>

	Consolidado					
	31 de março de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
A vencer	906.401	(6.994)	899.407	916.818	(6.936)	909.882
Títulos vencidos:						
Vencido até 30 dias	35.397	(2.263)	33.134	50.432	(2.979)	47.453
Vencido de 30 até 180 dias	52.843	(7.923)	44.920	48.298	(7.602)	40.696
Vencido de 180 até 360 dias	36.440	(18.724)	17.716	29.011	(22.302)	6.709
Vencido a mais de 360 dias	20.024	(15.705)	4.319	22.436	(22.436)	-
<b>Total</b>	<b>1.051.105</b>	<b>(51.609)</b>	<b>999.496</b>	<b>1.066.995</b>	<b>(62.255)</b>	<b>1.004.740</b>



A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é apresentada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	(107.761)	(125.659)
Adições e reversões	3.391	3.764
Perdas efetivadas	1.970	2.038
Variação cambial de conversão	-	(37)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>(102.400)</b>	<b>(119.894)</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2026</b>	(49.351)	(62.255)
Reversões e adições	<b>(808)</b>	<b>(830)</b>
Perdas efetivadas	<b>12.318</b>	<b>13.853</b>
Variação cambial de conversão	-	<b>(2.377)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>(37.841)</b>	<b>(51.609)</b>

O Grupo realizou antecipações de recebíveis de cartão de crédito que faziam parte de seu saldo de contas a receber durante o período findo em 31 de março de 2026. Como os riscos associados a esses recebíveis foram transferidos às instituições financeiras, os respectivos saldos foram baixados. O montante dessas operações no período 31 de março de 2026 era de R\$ 982.209 (R\$ 935.826 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e R\$ 1.282.585 (R\$ 1.166.450 em 31 de dezembro de 2025) no consolidado. Os encargos financeiros relacionados a essas transações são registradas na rubrica de despesas financeiras, conforme descrito na nota 20.

## 6. Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores estão representados, em sua maioria, por pagamentos às companhias aéreas pela aquisição de bilhetes aéreos e pelos pagamentos antecipados a grandes redes hoteleiras, principalmente internacionais, de forma a garantir a disponibilidade e preços ofertados às reservas vendidas aos nossos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Companhias aéreas	<b>409.082</b>	427.085	<b>450.712</b>	475.770
Hotéis no Brasil e no exterior	<b>26.983</b>	24.905	<b>49.930</b>	46.031
Instituições Educacionais	<b>35.339</b>	36.094	<b>35.339</b>	36.094
Outros	<b>48.816</b>	60.207	<b>92.315</b>	114.582
<b>Total</b>	<b>520.220</b>	548.291	<b>628.296</b>	672.477

A composição da linha de companhias aéreas refere-se a pagamentos referentes aos bilhetes já vendidos e ainda não utilizados, sendo o saldo majoritariamente concentrado em companhias aéreas nacionais.

A composição da linha de outros refere-se em sua grande maioria a parques de diversões, eventos e cruzeiros marítimos.

## 7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Taxa de administração de cartões de crédito	<b>18.277</b>	17.143	<b>20.740</b>	19.422
Seguros	<b>76.387</b>	36.766	<b>77.044</b>	37.554
Licença de software	<b>20.229</b>	10.838	<b>22.131</b>	12.246
Outros	<b>2.318</b>	398	<b>13.295</b>	16.994
	<b>117.211</b>	65.145	<b>133.210</b>	86.216
Circulante	<b>50.285</b>	37.461	<b>66.260</b>	58.504
Não circulante	<b>66.926</b>	27.684	<b>66.950</b>	27.712



A linha de taxa de administração de cartões de crédito refere-se à porcentagem de vendas, conforme acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito. Esses valores são tratados como custos das vendas realizadas nessa modalidade e serão apropriadas ao resultado no efetivo embarque dos passageiros.

## 8. Investimentos

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Ágio	139.728	139.728
Investimento	111.278	136.344
Intangíveis alocados do preço de compra	69.667	69.894
<b>Total</b>	<b>320.673</b>	<b>345.966</b>
Investimentos	358.453	377.738
Provisão para perdas em investimento	(37.780)	(31.772)
	<b>320.673</b>	<b>345.966</b>



As movimentações nos investimentos podem ser resumidas como segue:

	SV Viagens	Visual	Trend	CVC S.A.U	Esferatur (a)	CVC Portugal	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	161.645	(13.629)	167.239	37.988	161.143	143	514.529
Despesas com pagamentos baseados em ações	151	-	-	-	-	-	151
Equivalência patrimonial do período	(797)	(5.789)	(19.135)	43.689	(4.178)	(10)	13.780
Efeito reflexo no resultado abrangente	(3.754)	-	25	(3.210)	-	-	(6.939)
Aumento de capital em controlada	-	300	-	-	-	-	300
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>157.245</b>	<b>(19.118)</b>	<b>148.129</b>	<b>78.467</b>	<b>156.965</b>	<b>133</b>	<b>521.821</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2026</b>	164.941	(31.706)	137.320	75.477	-	(66)	345.966
Despesas com pagamentos baseados em ações	(26)	-	-	-	-	-	(26)
Equivalência patrimonial do período	(13.510)	(5.966)	(16.083)	14.814	-	(42)	(20.787)
Efeito reflexo no resultado abrangente	(478)	-	43	(4.045)	-	-	(4.480)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>150.927</b>	<b>(37.672)</b>	<b>121.280</b>	<b>86.246</b>	<b>-</b>	<b>(108)</b>	<b>320.673</b>

(a) Em 30 de abril de 2025 foi realizada a incorporação da Esferatur Passagens e Turismo S.A. (Esferatur) pela CVC.

Abaixo seguem informações das controladas diretas em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025:

	31/03/2026					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (a)	Receita líquida	Resultado do período (b)	% Part.
SV Viagens (Consolidado)	399.781	283.789	115.992	37.441	(13.510)	100%
Trend (Consolidado)	332.183	385.362	(53.179)	34.917	(15.855)	100%
CVC S.A.U (Consolidado)	330.007	243.760	86.247	39.193	14.813	100%
Visual	113.731	151.402	(37.671)	9.445	(5.966)	100%
CVC Portugal	218	326	(108)	-	(42)	100%

	31/12/2025					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (a)	Receita líquida	Resultado do período (b)	% Part.
SV Viagens (Consolidado)	416.465	333.889	82.576	147.201	(61.294)	100%
Trend (Consolidado)	360.321	394.270	(33.949)	130.334	(25.615)	100%
CVC S.A.U (Consolidado)	356.812	300.527	56.285	141.164	25.289	100%
Visual	127.002	158.508	(31.506)	20.554	(18.178)	100%
CVC Portugal	176	243	(67)	-	(209)	100%

(a) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(b) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

## 9. Ativo intangível

A composição e movimentação do ativo intangível para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 são como segue:

	Controladora					
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Total do intangível
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	265.487	665	146.913	13.332	3.077	429.474
<i>Custo</i>						
<b>01 de janeiro de 2025</b>	761.222	16.877	146.913	116.170	4.699	1.045.881
Adições	15.540	-	-	-	-	15.540
Transferências para o ativo imobilizado	61	-	-	-	-	61
<b>31 de março de 2025</b>	776.823	16.877	146.913	116.170	4.699	1.061.482
<i>Amortização acumulada</i>						
<b>01 de janeiro de 2025</b>	(495.735)	(16.212)	-	(102.838)	(1.622)	(616.407)
Amortização	(21.722)	(48)	-	(3.636)	(64)	(25.470)
<b>31 de março de 2025</b>	(517.457)	(16.260)	-	(106.474)	(1.686)	(641.877)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	259.366	617	146.913	9.696	3.013	419.605
<b>31 de dezembro de 2025</b>	254.966	475	205.924	83.172	2.821	547.358
<i>Custo</i>						
<b>01 de janeiro de 2026</b>	843.617	16.877	205.924	205.335	4.699	1.276.452
Adições	36.248	-	-	-	-	36.248
Baixas	(1.914)	-	-	-	-	(1.914)
<b>31 de março de 2026</b>	877.951	16.877	205.924	205.335	4.699	1.310.786
<i>Amortização acumulada</i>						
<b>01 de janeiro de 2026</b>	(588.651)	(16.402)	-	(122.163)	(1.878)	(729.094)
Amortização	(19.490)	(48)	-	(2.248)	(64)	(21.850)
Baixas	1.749	-	-	-	-	1.749
<b>31 de março de 2026</b>	(606.392)	(16.450)	-	(124.411)	(1.942)	(749.195)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	271.559	427	205.924	80.924	2.757	561.591

	Consolidado						Total do intangível
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Outros	
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	370.263	599	298.131	122.944	37.876	-	829.813
<i>Custo</i>							
<b>01 de janeiro de 2025</b>	1.169.765	16.877	298.131	457.065	133.245	1.579	2.076.662
Adições	20.267	-	-	-	-	-	20.267
Transferências para o ativo imobilizado	61	-	-	-	-	-	61
Variação cambial de conversão	(40.174)	-	-	(1.268)	(8.455)	(127)	(50.024)
<b>31 de março de 2025</b>	<b>1.149.919</b>	<b>16.877</b>	<b>298.131</b>	<b>455.797</b>	<b>124.790</b>	<b>1.452</b>	<b>2.046.966</b>
<i>Amortização acumulada</i>							
<b>01 de janeiro de 2025</b>	(799.502)	(16.278)	-	(334.121)	(95.369)	(1.579)	(1.246.849)
Amortização	(33.104)	(48)	-	(5.883)	(3.419)	-	(42.454)
Variação cambial de conversão	31.923	-	-	-	6.329	127	38.379
<b>31 de março de 2025</b>	<b>(800.683)</b>	<b>(16.326)</b>	<b>-</b>	<b>(340.004)</b>	<b>(92.459)</b>	<b>(1.452)</b>	<b>(1.250.924)</b>
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>349.236</b>	<b>551</b>	<b>298.131</b>	<b>115.793</b>	<b>32.331</b>	<b>-</b>	<b>796.042</b>
<b>31 de dezembro de 2025</b>	328.267	409	280.682	98.678	23.877	-	731.913
<i>Custo</i>							
<b>01 de janeiro de 2026</b>	1.212.268	16.877	280.682	455.121	120.881	-	2.085.829
Adições	42.531	-	-	-	-	-	42.531
Baixas	(1.914)	-	-	-	-	-	(1.914)
Variação cambial de conversão	(32.102)	-	-	(886)	(6.102)	-	(39.090)
<b>31 de março de 2026</b>	<b>1.220.783</b>	<b>16.877</b>	<b>280.682</b>	<b>454.235</b>	<b>114.779</b>	<b>-</b>	<b>2.087.356</b>
<i>Amortização acumulada</i>							
<b>01 de janeiro de 2026</b>	(884.001)	(16.468)	-	(356.443)	(97.004)	-	(1.353.916)
Amortização	(29.786)	(48)	-	(2.248)	(1.432)	-	(33.514)
Baixas	1.747	-	-	-	-	-	1.747
Variação cambial de conversão	27.807	-	-	-	5.010	-	32.817
<b>31 de março de 2026</b>	<b>(884.233)</b>	<b>(16.516)</b>	<b>-</b>	<b>(358.691)</b>	<b>(93.426)</b>	<b>-</b>	<b>(1.352.866)</b>
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>336.550</b>	<b>361</b>	<b>280.682</b>	<b>95.544</b>	<b>21.353</b>	<b>-</b>	<b>734.490</b>

## 10. Fornecedores

Referem-se a repasses operacionais para fornecedores aéreos, terrestres, marítimos, dentre outros, e serviços turísticos, corporativos e de intercâmbio cultural prestados, cujo embarque já foi realizado, além de prestadores de serviços administrativos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aéreo	94.653	100.507	139.694	132.719
Hotel	141.258	166.870	337.555	396.950
Marítimo	-	-	16.048	22.080
Instituições educacionais	12.128	8.678	12.128	8.678
Locadora de veículos	6.064	7.795	11.954	15.930
Fornecedores administrativos e gerais	182.958	110.085	231.028	160.576
<b>Total</b>	<b>437.061</b>	<b>393.935</b>	<b>748.407</b>	<b>736.933</b>

## 11. Debêntures

Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Controladora e Consolidado		
				31/03/2026		
				Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão	18/04/2019	30/10/2028	CDI + 4,5% a.a.	65.879	195.340	261.219
5ª emissão	28/01/2021	30/10/2028	CDI + 4,5% a.a.	38.897	115.724	154.621
<b>Total</b>				<b>104.776</b>	<b>311.064</b>	<b>415.840</b>

  

Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Controladora e Consolidado		
				31/12/2025		
				Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão	18/04/2019	30/10/2028	CDI + 4,5% a.a.	54.115	194.290	248.405
5ª emissão	28/01/2021	30/10/2028	CDI + 4,5% a.a.	31.900	115.030	146.930
<b>Total</b>				<b>86.015</b>	<b>309.320</b>	<b>395.335</b>



#### 4º Emissão

Em 18 de abril de 2019, o Grupo realizou a 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo a primeira composta por 458.700 debêntures e a segunda composta por 250.000 debêntures, ambas com valor unitário de R\$ 1.000, com juros remuneratórios equivalentes a 108,50% e 111,50% respectivamente, da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, over extra Grupo, base 252 dias úteis com as seguintes características e condições:

- a) Os juros remuneratórios foram calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- b) Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras. Não há garantias vinculadas a esta debênture;

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário da 1ª série da debenture foi amortizado em parcela única com vencimento em 18 de abril de 2023. E o valor nominal unitário da 2ª série das debêntures foi amortizado em duas parcelas com vencimento em 18 de abril de 2024 e 18 de abril de 2025. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 18 de abril de 2025.

#### 5º Emissão

Em 21 de janeiro de 2021, foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia ("RCA"), a 5ª Emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

A emissão das debentures foi concluída em 28 de janeiro de 2021, com a captação de R\$ 436.405 e vencimento em 01 de junho de 2023, ressalvadas as hipóteses previstas na Escritura de Emissão, com juros remuneratórios equivalentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida de sobretaxa equivalente a (i) 3,75% no exercício compreendido entre a primeira Data de Integralização (inclusive) e 01 de outubro de 2021 (exclusive); e (ii) 5,75% ao ano, no exercício compreendido entre 01 de outubro de 2021 (inclusive) e a Data de Vencimento (exclusive).

Os recursos captados foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado do passivo financeiro da Companhia decorrente de instrumentos celebrados entre a Companhia, na qualidade de devedora, Citibank N.A., na qualidade de credor, e Banco Citibank S.A., na qualidade de interveniente anuente.

Instrumento	4ª Emissão (CVCB14)	5ª Emissão (CVCB15)
Valor Total da Emissão	R\$ 346.540	R\$ 206.096
Data da Emissão	18/10/2024	18/10/2024
Vencimento	30/10/2028	30/10/2028
Custo	CDI + 4,50% a.a.	CDI + 4,50% a.a.
Prêmio	0,5% sobre o saldo nominal das debêntures, multiplicado pelo prazo médio ponderado das debêntures.	0,5% sobre o saldo nominal das debêntures, multiplicado pelo prazo médio ponderado das debêntures.
Pagamento de Juros	Semestral último dia útil de abril e outubro	Semestral último dia útil de abril e outubro
Carência	Até 30/04/2025	Até 30/04/2025
Amortização	30/10/2026 (20%)	30/10/2026 (20%)
	30/04/2027 (20%)	30/04/2027 (20%)
	30/10/2027 (20%)	30/10/2027 (20%)
	30/04/2028 (20%)	30/04/2028 (20%)
	30/10/2028 (20%)	30/10/2028 (20%)

A Companhia avaliou, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, se os termos e condições existentes nas escrituras das debêntures de 4ª e 5ª emissão após o reperfilamento se enquadram no conceito de desreconhecimento de passivo financeiro e, para tanto, realizou análises qualitativas e quantitativas de acordo com os requerimentos existentes no pronunciamento contábil. As análises quantitativas resultaram em uma mudança nos fluxos de caixa que foram caracterizadas como não substanciais e, conseqüentemente a conclusão resultou em uma modificação dos passivos financeiros existentes.

O impacto contábil decorrente da modificação resultou em um ganho líquido de R\$ 14.980 reconhecido no resultado financeiro na data da renegociação, com contrapartida ao passivo, ganho que vem sendo amortizado ao longo do prazo restante do passivo modificado.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia realizou a amortização extraordinária facultativa das debêntures da 4ª e 5ª emissões, conforme previsto nas respectivas escrituras de debêntures firmadas no reperfilamento firmado em 11 de setembro de 2024. O valor total amortizado foi de R\$ 150.000 referentes ao principal, R\$ 43.000 de juros remuneratórios e R\$ 2.972 de prêmio, totalizando R\$ 196.504.

É importante destacar que os pagamentos efetuados não resultaram em modificação das condições pactuadas das debêntures.

### Covenants

As cláusulas de vencimento antecipado permanecem inalteradas, sendo os índices financeiros a serem observados os seguintes:

<b>Índice financeiro a ser observado</b>
(i) Limite de Dividendos de 25% (vinte e cinco por cento) ao ano;
(ii) Limitação de CAPEX de R\$125.000.000,00 ao ano, apurados anualmente a partir dos lançamentos referentes à adição de intangível e imobilizado apurados no fluxo de caixa de atividades de investimentos no fechamento de cada exercício;
(iii) Dívida Líquida - Recebíveis / EBTIDA $\leq$ 3,5x a ser apurado trimestralmente a partir de dezembro de 2023 (inclusive) até dezembro de 2024 (inclusive);
Dívida Líquida - Recebíveis / EBTIDA $\leq$ 3,0x a partir de março de 25 (inclusive) e até dezembro de 2025 (inclusive);
Dívida Líquida - Recebíveis / EBTIDA $\leq$ 2,5x trimestralmente a partir de março de 26 (inclusive) até a data do vencimento.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui a exigência de cumprimento de cláusula restritiva e estavam adimplentes no trimestre.

## 12. Ativos de direito de uso e Passivo de arrendamento

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
<b>Direito de uso</b>						
<b>Em 1 de janeiro de 2025</b>	1.252	29.470	30.722	32.033	31.493	63.526
Adições de novos contratos	-	-	-	425	-	425
Reajuste de contrato	559	1.092	1.651	573	1.092	1.665
Amortização	(897)	(4.386)	(5.283)	(3.016)	(4.570)	(7.586)
Ajustes de conversão	-	-	-	(1.455)	-	(1.455)
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>914</b>	<b>26.176</b>	<b>27.090</b>	<b>28.560</b>	<b>28.015</b>	<b>56.575</b>
<b>Em 1 de janeiro de 2026</b>	6.020	28.457	34.477	28.735	36.044	64.779
Adições de novos contratos	-	<b>78.859</b>	<b>78.859</b>	-	<b>78.859</b>	<b>78.859</b>
Reajuste de contrato	234	<b>14.335</b>	<b>14.569</b>	582	<b>14.003</b>	<b>14.585</b>
Amortização	(981)	(15.931)	(16.912)	(3.002)	(17.454)	(20.456)
Ajustes de conversão	-	-	-	(763)	(364)	(1.127)
<b>Em 31 de março de 2026</b>	<b>5.273</b>	<b>105.720</b>	<b>110.993</b>	<b>25.552</b>	<b>111.088</b>	<b>136.640</b>

A movimentação dos arrendamentos a pagar está detalhada abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
<b>Passivo de arrendamento</b>						
<b>Em 1 de janeiro de 2025</b>	459	33.911	34.370	33.949	36.536	70.485
Adições de novos contratos	-	-	-	425	-	425
Reajuste de contrato	559	1.092	1.651	573	1.092	1.665
Pagamento	(842)	(6.773)	(7.615)	(2.795)	(6.895)	(9.690)
Juros incorridos	63	714	777	939	754	1.693
Juros pagos	(63)	(714)	(777)	(939)	(754)	(1.693)
Ajustes de conversão	-	-	-	(1.486)	(194)	(1.680)
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>176</b>	<b>28.230</b>	<b>28.406</b>	<b>30.666</b>	<b>30.539</b>	<b>61.205</b>
<b>Em 1 de janeiro de 2026</b>	5.975	30.030	36.005	29.828	37.960	67.788
Adições de novos contratos	-	<b>78.859</b>	<b>78.859</b>	-	<b>78.859</b>	<b>78.859</b>
Reajuste de contrato	234	<b>14.335</b>	<b>14.569</b>	582	<b>14.003</b>	<b>14.585</b>
Pagamento	(894)	(10.401)	(11.295)	(2.823)	(11.481)	(14.304)
Juros incorridos	142	3.025	3.167	771	3.201	3.972
Juros pagos	(142)	(3.025)	(3.167)	(771)	(3.201)	(3.972)
Ajustes de conversão	-	-	-	(731)	(415)	(1.146)
<b>Em 31 de março de 2026</b>	<b>5.315</b>	<b>112.823</b>	<b>118.138</b>	<b>26.856</b>	<b>118.926</b>	<b>145.782</b>
<b>Circulante</b>			<b>40.331</b>			<b>54.183</b>
<b>Não circulante</b>			<b>77.807</b>			<b>91.599</b>

A Taxa de desconto utilizada varia de 6,67% até 13,31% a.a.

### 12.1 Maturidade dos passivos de arrendamento

Em atendimento ao Ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 31 de março de 2026, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

(Em milhões de Reais)	2026	2027	2028	2029	2030	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	4,36%	3,85%	3,60%	3,50%	3,50%	
Controladora	12.835	33.182	45.007	42.779	3.292	137.096
Consolidado	35.495	45.849	50.206	45.022	3.292	179.864

### 13. Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportadas pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora			
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (a)	Tributários	Total
<b>Em 01 de janeiro de 2025</b>	12.312	43.937	1.151	57.400
Adições	1.464	3.797	-	5.261
Pagamentos	(111)	(4.865)	-	(4.976)
Reversões	(346)	(2.817)	-	(3.163)
Atualização Monetária	341	-	10	351
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>13.660</b>	<b>40.052</b>	<b>1.161</b>	<b>54.873</b>
<b>Em 01 de janeiro de 2026</b>	11.196	44.970	1.980	58.146
Adições	1.469	7.621	-	9.090
Pagamentos	-	(8.304)	-	(8.304)
Reversões	(161)	(652)	-	(813)
Atualização Monetária	563	-	16	579
<b>Em 31 de março de 2026</b>	<b>13.067</b>	<b>43.635</b>	<b>1.996</b>	<b>58.698</b>

	Consolidado				
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (a)	Tributários	Passivo contingente (b)	
				Trabalhistas e Previdenciárias	Total
<b>Em 01 de janeiro de 2025</b>	15.684	131.207	2.265	6.775	155.931
Adições	1.486	4.873	-	2.010	8.369
Pagamentos	(114)	(6.878)	-	-	(6.992)
Reversões	(571)	(4.143)	-	-	(4.714)
Atualização Monetária	368	428	10	-	806
Variação cambial de conversão	(133)	(6.352)	(81)	(512)	(7.078)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>16.720</b>	<b>119.135</b>	<b>2.194</b>	<b>8.273</b>	<b>146.322</b>
<b>Em 01 de janeiro de 2026</b>	14.550	54.335	4.360	6.882	80.127
Adições	1.549	10.195	-	927	12.671
Pagamentos	-	(9.214)	-	-	(9.214)
Reversões	(494)	(1.362)	-	-	(1.856)
Atualização Monetária	595	31	16	-	642
Variação cambial de conversão	(112)	(190)	(51)	(357)	(710)
<b>Em 31 de março de 2026</b>	<b>16.088</b>	<b>53.795</b>	<b>4.325</b>	<b>7.452</b>	<b>81.660</b>

- (a) Os processos cíveis versam, em geral, sobre as seguintes matérias: atrasos e cancelamento de voos, extravio e danificação de bagagem, falha ou falta da prestação de serviços, rescisão contratual (multas aplicadas, reembolso, entre outros) e alterações de roteiros e itinerários.
- (b) Passivo contingente de natureza trabalhista, previdenciária e tributária (IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e ISS), oriundo de combinação de negócios da Ola.

### Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

Durante o exercício de 2025, a Companhia revisitou a avaliação de risco do processo judicial envolvendo o Procon-SP, o qual está associado a cobrança de multas e taxas aplicadas para os casos de alteração na contratação ou rescisão contratual. Anteriormente estava classificado como passivo contingente de perda possível em razão de decisão desfavorável em segunda instância, concluindo que a perspectiva de perda passou a ser considerada provável. Dessa forma, a Companhia reconheceu a respectiva provisão. Ressalta-se que o processo aguarda novo julgamento, cuja definição permitirá a atualização do montante a ser contabilizado, caso haja alteração relevante no valor estimado. Em 31 de março de 2026, não houve alteração no grau de risco atribuído a este processo.

#### **13.1 Passivos contingentes**

Os processos de natureza trabalhista, tributária e cível, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível, totalizaram R\$ 932.264 em 31 de março de 2026 (R\$ 849.540 em 31 de dezembro de 2025) e, conseqüentemente, não foram provisionadas. Os principais processos são os seguintes:

##### Dedutibilidade fiscal do ágio

Cobrança de IRPJ e CSLL relativo a suposta amortização indevida de ágio, despesas financeiras e reflexo nos JSCP, nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, além de multas isoladas, no valor total atualizado de R\$ 537.910 em 31 de março de 2026 (R\$ 522.004 em 31 de dezembro de 2025).

Em 27 de maio de 2020, os membros da 12ª Turma de Julgamento da Delegacia da Receita Federal do Brasil, decidiram por unanimidade de votos, julgar procedente em parte a impugnação impetrada pela Companhia no curso do processo administrativo iniciado pelo auto de infração.

Esta decisão (ainda em primeira instância na esfera administrativa) cancelou provisoriamente os lançamentos relativos à amortização de ágio, juros sobre capital próprio (JSCP) e qualificação das multas aplicadas, mantendo, no entanto, a cobrança referente a glosas de amortização de *earn out*, despesas financeiras e agravamento da multa de ofício, bem como as multas isoladas.

A Fazenda apresentou Recurso Voluntário quanto as matérias julgadas improcedentes na Turma de Julgamento e a Companhia recorreu acerca da parcela mantida do auto de infração pela Turma de Julgamento. Ambos os recursos foram julgados em dezembro de 2024, sendo decidido (I) pelo voto de qualidade, restabelecer a glosa do ágio amortizado, das despesas financeiras e dos JSPPs pagos em excesso; (II) também pelo voto de qualidade, restabelecer as multas isoladas; (III) por unanimidade, manter a glosa do *earn out* alegadamente deduzido em duplicidade por falta de provas; (IV) também por unanimidade, confirmar a redução da multa de ofício para 75% e o cancelamento da multa agravada. Tanto a Fazenda quanto a Companhia apresentaram Embargos de Declaração, os quais aguardam julgamento. Em outubro de 2025, ocorreu o julgamento que (i) acolheu os embargos da Fazenda Nacional, sem efeitos infringentes, e (ii) acolheu os embargos do contribuinte, com parciais efeitos infringentes, para negar provimento ao recurso de ofício no tocante às infrações de JCP deduzidos em excesso nos ACs 2015 e 2016, dada a nulidade das exigências do IRPJ e da CSLL sobre tais rubricas naquelas competências. Em novembro de 2025, foi interposto o Recurso Especial da CVC. Aguardando o resultado do exame de admissibilidade do Responsável.

##### Imposto de renda sobre pagamento baseado em ações

A Administração decidiu, de forma preventiva, em 18 de outubro de 2017, propor ação judicial em face da União sobre a possível tributação dos planos de opções existentes como remuneração, defendendo a natureza mercantil do contrato.

O valor da exposição tributária atualizada da CVC e dos participantes é de R\$ 315.052, com chance de perda possível, avaliada pelos consultores jurídicos da Companhia.

O processo encontra-se em fase de conhecimento. Em outubro de 2017, foi proferida decisão que deferiu o pedido de tutela de urgência realizado pela CVC e os beneficiários para determinar à União que se abstenha de exigir: (I) contribuições previdenciárias e de terceiros da CVC; (II) multa por suposta ausência de retenção do imposto de renda devido pelos participantes; e (III) imposto de renda devido pelos participantes. Todavia, em agosto de 2019, parte da tutela antecipada foi reconsiderada, o que resultou no seu indeferimento parcial. A CVC apresentou recurso quanto a parte indeferida parcialmente da tutela.

Destaca-se que, em setembro de 2025, houve a prolação da sentença que reconheceu a natureza mercantil dos planos de *Stock Options* da Companhia. Houve apresentação de embargos de declaração pela CVC e pela União.

O imposto de renda à alíquota de 27,5% foi objeto de depósito judicial para garantia do juízo para os exercícios posteriores ao ajuizamento da ação; para os exercícios anteriores, o depósito consistiu na diferença entre a alíquota de 27,5% e o imposto de renda sobre ganho de capital já pago pelo participante (15%). O saldo atualizado em 31 de março de 2026 é de R\$ 147.295 (R\$ 144.369 em 31 de dezembro de 2025).

#### Demandas judiciais (trabalhistas)

Trata-se de reclamação trabalhista, distribuída em março de 2022, com estimativa de perda possível atualizada em 31 de março de 2026 no montante de R\$ 20.845 (R\$ 20.048 em 31 de dezembro de 2025). Os principais pedidos são: (I) danos morais e danos materiais por supostas informações desabonadoras na mídia, tendo em vista que tais divulgações estão dificultando a recolocação do reclamante no mercado de trabalho; (II) danos materiais sob alegação de pagamento de bônus e de Stock Option. O caso ainda aguarda audiência e julgamento.

#### Subsidiárias argentinas

Em 2023, a Companhia registrou provisão de R\$ 54.224 (US\$ 11.200), referente a risco então classificado como provável. Após reavaliação jurídica em 2025, considerando a ausência de obrigação presente, a reclassificação do risco para possível e a consequente inexistência de base confiável para mensuração, a provisão foi revertida. Em 31 de março de 2026, o prognóstico permanece inalterado, mantendo-se a classificação do risco como possível, cujo valor possível atualizado é de R\$ 58.467.

### 13.2 Depósito judicial

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	935	920	2.858	3.003
Tributários	121.934	118.998	121.934	118.998
Cível	26.529	27.683	29.523	31.611
Bloqueio judicial	226	273	500	391
<b>Total</b>	<b>149.624</b>	<b>147.874</b>	<b>154.815</b>	<b>154.003</b>

O principal depósito judicial da Companhia refere-se à ação judicial sobre o pagamento baseado em ações apresentada na nota 13.1. Os saldos acumulados dos depósitos judiciais totalizam em 31 de março de 2026 o montante de R\$ 121.934 (R\$ 118.998 em 31 de dezembro de 2025).

## 14. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e de contribuição social consolidada é reconhecida, em cada entidade legal, por um valor determinado pela multiplicação do lucro (prejuízo) antes do imposto para o período de relatório intermediário pela melhor estimativa da administração da alíquota de imposto de renda e contribuição social anual média ponderada esperada para o exercício completo, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos na íntegra no período intermediário.

Como tal, a taxa de Imposto efetiva nas informações contábeis Intermediárias pode diferir da estimativa da administração sobre a alíquota de imposto efetiva das demonstrações financeiras anuais.

### 14.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(68.406)</b>	(6.493)	<b>(53.782)</b>	(4.749)
<b>Imposto de renda à alíquota nominal - 34%</b>	<b>23.258</b>	2.208	<b>18.286</b>	1.615
Equivalência patrimonial	(7.068)	4.685	-	-
Receitas/despesas não tributáveis/indeferíveis	(304)	(434)	(8.765)	11.881
Variação na parcela dos tributos diferidos não reconhecidos	(16.933)	(4.736)	(24.678)	(10.812)
Reconstituição e movimentação de diferenças temporárias	(841)	(2.664)	(1.092)	(2.123)
Diferido sobre mais-valia (a)	(2.027)	-	(2.027)	-
Baixa do diferido ativo	-	-	-	(470)
Outros	-	-	(263)	(2.776)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(3.915)</b>	(941)	<b>(18.539)</b>	(2.685)
Corrente	-	-	(11.552)	(274)
Diferido	(3.915)	(941)	(6.987)	(2.411)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(3.915)</b>	(941)	<b>(18.539)</b>	(2.685)
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-6%</b>	-14%	<b>-34%</b>	-57%

(a) Efeito de amortização da Esferatur.

### 14.2 Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos

Em 17 de março de 2022 o Congresso Nacional derrubou o veto parcial à Lei nº 14.148/21 ("Lei do PERSE"), dentre os quais o Art 4º que prevê alíquota zero para os seguintes tributos: PIS, Cofins, CSLL e IRPJ. Em decorrência dessa alteração, que passou a valer a partir da promulgação pelo Presidente da República no dia 18 de março de 2022. Contudo, a Lei nº 14.859/2024, juntamente com a Instrução Normativa RFB nº 2.195/2024, estabeleceram novas regras para habilitação e utilização dos benefícios fiscais do PERSE. Tendo em vista, os impactos para fins de CSLL e IRPJ a Administração revisou seus saldos de tributos diferidos, registrando-os de acordo com sua alíquota estimada de realização em 31 de dezembro de 2025.



A movimentação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferido é conforme segue:

	Controladora					
	01/01/2025	Resultado do exercício	Outros	31/12/2025	Resultado do período	31/03/2026
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	36.639	(19.860)	-	16.779	(3.913)	12.866
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	21.237	254	-	21.491	188	21.679
Ganhos e perdas com derivativos	221	379	-	600	2.073	2.673
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	9.528	3.570	-	13.098	-	13.098
Contratos de arrendamento	2.719	5.729	-	8.448	1.910	10.358
Outras provisões administrativas	23.405	(5.867)	-	17.538	3.047	20.585
Receitas Diferidas	11.275	(5.956)	-	5.319	(1.490)	3.829
Mais-valia de ativos e passivo contingente (a)	(11.680)	(1.334)	-	(13.014)	(2)	(13.016)
Incorporação de controlada (b)	-	(5.405)	29.697	24.292	(2.027)	22.265
Prejuízos fiscais (c)	628.438	22.019	-	650.457	13.233	663.690
Outras provisões	-	(87)	-	(87)	-	(87)
<b>Imposto de renda diferido</b>	<b>721.782</b>	<b>(6.558)</b>	<b>29.697</b>	<b>744.921</b>	<b>13.019</b>	<b>757.940</b>
Tributos diferidos não reconhecidos	(360.232)	(27.201)	-	(387.433)	(16.934)	(404.367)
<b>Imposto de renda diferido</b>	<b>361.550</b>	<b>(33.759)</b>	<b>29.697</b>	<b>357.488</b>	<b>(3.915)</b>	<b>353.573</b>

	Consolidado						
	01/01/2025	Resultado do exercício	Outros	31/12/2025	Resultado do período	Outros	31/03/2026
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	39.913	(23.445)	-	16.468	(4.067)	-	12.401
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	24.195	54	-	24.249	(105)	-	24.144
Ganhos e perdas com derivativos	(644)	(428)	-	(1.072)	2.173	-	1.101
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	10.154	2.942	-	13.096	-	-	13.096
Contratos de arrendamento	2.717	5.697	-	8.414	1.850	-	10.264
Outras provisões administrativas	23.948	(6.602)	-	17.346	3.584	-	20.930
Receitas Diferidas	11.275	(5.956)	-	5.319	(1.490)	-	3.829
Impairment (d)	(35.815)	(7.263)	-	(43.078)	-	-	(43.078)
Mais-valia de ativos e passivo contingente (a)	113.501	28.350	7.296	149.147	(1.457)	1.686	149.376
Incorporação de controlada (b)	-	(5.405)	-	(5.405)	(2.027)	-	(7.432)
Prejuízos fiscais (c)	783.603	32.975	-	816.578	19.065	-	835.643
Outras provisões	(236)	3.417	-	3.181	166	-	3.347
<b>Ativo / Passivo de imposto de renda diferido</b>	<b>972.611</b>	<b>24.336</b>	<b>7.296</b>	<b>1.004.243</b>	<b>17.692</b>	<b>1.686</b>	<b>1.023.621</b>
Tributos diferidos não reconhecidos	(442.001)	(35.402)	-	(477.403)	(24.679)	-	(502.082)
<b>Imposto de renda diferido</b>	<b>530.610</b>	<b>(11.066)</b>	<b>7.296</b>	<b>526.840</b>	<b>(6.987)</b>	<b>1.686</b>	<b>521.539</b>

(a) Inclui impactos de conversão de saldos de controladas no exterior.

(b) Inclui impactos da incorporação da Esferatur pela CVC.

(c) Refere-se à imposto de renda não reconhecido sobre prejuízos fiscais.

(d) Refere-se a baixa por impairment do imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 7.263 da Trend em 2025, totalizando o montante de R\$ 43.078.



### 14.3 Compensação dos impostos diferidos

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros do Grupo, e se realizará conforme abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Ano Calendário 2026	7.740	7.768
Ano Calendário 2027	21.294	29.362
Ano Calendário 2028	42.362	57.410
Ano Calendário 2029	58.788	80.071
Ano Calendário 2030	66.678	91.477
Ano Calendário 2031 a 2035	62.461	27.145
<b>Total reconhecido</b>	<b>259.323</b>	<b>293.233</b>
Tributos não reconhecidos (prejuízo fiscal)	404.367	542.410
<b>Total dos prejuízos fiscais</b>	<b>663.690</b>	<b>835.643</b>

## 15. Patrimônio líquido

### 15.1 Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital subscrito é de R\$ 1.755.264 (R\$ 1.755.264 em 31 de dezembro de 2025), representado por 525.591.097 (525.591.097 em 31 de dezembro de 2025), ações ordinárias e sem valor nominal.

### 15.2 Planos de Incentivo a Longo Prazo

A Companhia possui planos de remuneração baseado em ações, a serem liquidados com ações ou dinheiro, pelos quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações.

Como determinado no Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em ações, os custos dos instrumentos são mensurados pelo valor justo na data da outorga, com base no modelo Black-Scholes precificação de ações, exceto para o plano SOP 2025, que o modelo de precificação de ações utilização foi o Binominal.

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas em seu patrimônio líquido, com contrapartida no resultado do período, de acordo com as vigências de cada plano.

Atualmente, a Companhia possui o total de dois planos de Incentivo de Longo Prazo: o Plano de opção de compra de ações e o Plano de ações restritas.

Os participantes indicados, observam as regras e condições definidas a cada programa, conforme definido em assembleia e aprovado pelo Conselho de Administração. Os programas têm como objetivo recompensar os participantes que contribuam para o melhor desempenho da Companhia e a valorização das ações, visando: (i) atrair, reter e motivar os participantes; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia; e (iii) ampliar os níveis de comprometimento com a geração de resultados sustentáveis da Companhia.



As movimentações no Plano de Opções de compra de ações e Incentivos de longo prazo (ILP) para 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 estão detalhadas abaixo:

Outorgas	Modelo precificação	Data da outorga	Valor justo médio	Valor do exercício	Prazo maturidade estimado	Volatilidade esperada	Saldo em 01/01/2026 (Quant./mil)	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Modificadas	Saldo em 31/03/2026 (Quant./mil)	Disponível para exercício
Plano 2	Black-Scholes	10/11/2013	R\$ 14,44	R\$ 22,46	13 anos	44,35%	64	-	-	-	-	64	64
SOP 2024	Black-Scholes	28/05/2024	R\$ 3,39	R\$ 3,39	5 anos	168,49%	3.135	-	-	-	-	3.135	2.982
SOP 2025	Binominal	08/01/2025	R\$ 2,40	R\$ 2,40	3 anos	74,15%	21.120	-	-	(3.177)	-	17.943	7.040
SOP 2025 - 2° Prog	Binominal	29/08/2025	R\$ 2,48	R\$ 2,48	3 anos	66,56%	450	-	-	-	-	450	-
SOP 2025 - 2° Prog	Binominal	30/01/2026	R\$ 2,64	R\$ 2,64	3 anos	65,49%	-	3.625	-	-	-	3.625	-
							24.769	3.625	-	(3.177)	-	25.217	10.086

Outorgas	Modelo precificação	Data da outorga	Valor justo médio	Valor do exercício	Prazo maturidade estimado	Volatilidade esperada	Saldo em 01/01/2025 (Quant./mil)	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Modificadas	Saldo em 31/12/2025 (Quant./mil)	Disponível para exercício
Plano 2	Black-Scholes	10/11/2013	R\$ 14,44	R\$ 22,46	13 anos	44,35%	64	-	-	-	-	64	64
ILP Talentos	Black-Scholes	01/10/2021	R\$ 22,95	N/A	6 anos	N/A	363	-	(196)	(167)	-	-	-
SOP 2024	Black-Scholes	28/05/2024	R\$ 3,39	R\$ 3,39	5 anos	168,49%	11.670	385	-	(122)	(8.798)	3.135	2.982
SOP 2025 (a)	Binominal	08/01/2025	R\$ 2,40	R\$ 2,40	3 anos	74,15%	-	12.535	-	(213)	8.798	21.120	7.040
SOP 2025 - 2° Prog (a)	Binominal	29/08/2025	R\$ 2,48	R\$ 2,48	3 anos	66,56%	-	450	-	-	-	450	-
							12.097	13.370	(196)	(502)	-	24.769	10.086

(a) Em 08 de janeiro de 2025 e 13 de agosto de 2025, foi aprovado o plano de Opção de Compra de Ações para determinados executivos da Companhia, com o objetivo de conceder aos beneficiários a oportunidade de adquirir ações de emissão, visando ampliar os níveis de comprometimento com a geração de resultados sustentáveis.

O efeito no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 259 alocado em despesas gerais e administrativas, líquida de encargos sociais (R\$ 10.236 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025). O valor justo médio ponderado dos instrumentos patrimoniais concedidos é determinado na data da outorga.



### 15.3 Ágio em transações de capital

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo da conta de Ágio em transações de capital é de R\$ 183.846 e refere-se ao ágio na aquisição de participação de não controladores.

### 15.4 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 4.792.509 ações em tesouraria (4.792.509 em 31 de dezembro de 2025) no montante de R\$ 9.817 (R\$ 9.817 em 31 de dezembro de 2025). As movimentações nessa rubrica referem-se à recompra de ações e às transferências aos beneficiários dos planos de pagamento baseado em ações, conforme descrito na nota 16.2.

## 16. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas compreendem, principalmente, operações envolvendo a venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos, realizadas a valor de custo e conta corrente entre a controladora e suas controladas.

As condições e os montantes dessas transações estão demonstrados a seguir:

### 16.1 Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	Controladora	
	31/03/2026	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
SV Viagens (a)	12.218	83.313
Visual (a)	41.424	689
Trend (a)	167.847	12.530
CVC S.A.U (b)	-	122.767
Avantrip (a)	3.345	-
Almundo Argentina (d)	719	-
Ola (c)	14.472	-
CVC Portugal	136	-
<b>Total</b>	<b>240.161</b>	<b>219.299</b>

	Controladora	
	31/12/2025	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
SV Viagens (a)	8.784	90.279
Visual (a)	49.152	280
Trend (a)	175.363	13.068
CVC S.A.U (b)	-	127.651
Avantrip (a)	3.324	-
Almundo Argentina (d)	636	-
Ola (c)	12.138	-
CVC Portugal	137	-
<b>Total</b>	<b>249.534</b>	<b>231.278</b>

(a) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a controladora e suas controladas.

(b) Referem-se a despesas com a Diretoria da Avantrip, Biblos e Ola a serem reembolsadas pela CVC SAU a valor de custo e empréstimos a pagar.

(c) Refere-se ao pagamento de títulos da OLA S.A realizados pela CVC.

(d) Refere-se a venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e empréstimos a receber.



## 16.2 Remunerações do pessoal-chave da Administração

A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 31 de março de 2026 e 2025:

	31/03/2026	31/03/2025
Salários e outros benefícios de curto prazo	7.888	6.230
<b>Total</b>	<b>7.888</b>	<b>6.230</b>

## 17. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contratos a embarcar	1.293.690	1.313.963	1.610.291	1.669.183
Carta de crédito	26.334	27.198	28.666	29.661
Adiantamento	37.951	31.327	37.970	31.346
Reembolso	4.742	4.049	5.099	4.244
Outros	4.195	2.993	7.918	5.419
<b>Total</b>	<b>1.366.912</b>	<b>1.379.530</b>	<b>1.689.944</b>	<b>1.739.853</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.365.463</b>	<b>1.376.384</b>	<b>1.688.453</b>	<b>1.736.695</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.449</b>	<b>3.146</b>	<b>1.491</b>	<b>3.158</b>

Os saldos na rubrica carta de crédito referem-se a remarcações de reservas e serviços que resultaram na concessão de crédito para compras futuras. O valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento.

Os adiantamentos correspondem a créditos adquiridos pelos clientes na modalidade vale viagem, por meio da qual o cliente realiza pagamentos mensais e acumula crédito para utilização futura na conversão em pacotes/produtos com a CVC, sem que haja, até o momento, reserva vinculada. O prazo limite para solicitação de reembolso é de 18 meses.

## 18. Receita líquida de vendas

A abertura da receita de intermediação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Doméstico	161.343	151.063	213.180	192.878
Internacional	88.922	65.548	166.014	150.915
Cruzeiro marítimos	15.014	30.059	16.424	30.859
<b>Receita bruta de serviços ("agente")</b>	<b>265.279</b>	<b>246.670</b>	<b>395.618</b>	<b>374.652</b>
Fretamentos	13.560	15.969	13.560	15.969
<b>Receita bruta de serviços ("principal")</b>	<b>13.560</b>	<b>15.969</b>	<b>13.560</b>	<b>15.969</b>
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>278.839</b>	<b>262.639</b>	<b>409.178</b>	<b>390.621</b>
Impostos sobre venda	(17.736)	(6.085)	(26.652)	(11.263)
Outros custos de cancelamento	(4.324)	(3.392)	(4.750)	(3.618)
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>256.779</b>	<b>253.162</b>	<b>377.776</b>	<b>375.740</b>



## 19. Custos e despesas operacionais

### 19.1 Custos dos serviços prestados

O Grupo apresenta nesta rubrica custos de contratos de fretamento aéreo quando atua como principal nas vendas desses pacotes.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo de serviços (Fretamentos)	(8.777)	(16.549)	(8.777)	(16.549)
<b>Total</b>	<b>(8.777)</b>	<b>(16.549)</b>	<b>(8.777)</b>	<b>(16.549)</b>

### 19.2 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(86.776)	(87.707)	(133.784)	(132.606)
Serviços de terceiros (a)	(58.926)	(40.760)	(107.521)	(89.554)
Taxa de cartão de crédito	(21.540)	(20.572)	(27.881)	(27.273)
Depreciação e amortização	(39.301)	(31.283)	(55.523)	(51.838)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(808)	3.391	(830)	3.764
Outros (b)	(12.000)	(9.513)	(12.675)	(16.391)
<b>Total</b>	<b>(219.351)</b>	<b>(186.444)</b>	<b>(338.214)</b>	<b>(313.898)</b>
Despesas de vendas	(61.166)	(45.686)	(85.401)	(63.789)
Despesas gerais e administrativas	(155.219)	(138.608)	(249.900)	(242.070)
Outras receitas operacionais	(2.966)	(2.150)	(2.913)	(8.039)
<b>Total</b>	<b>(219.351)</b>	<b>(186.444)</b>	<b>(338.214)</b>	<b>(313.898)</b>

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros.

(b) Outras receitas e despesas operacionais incluem, principalmente perdas operacionais oriundas de gastos não vinculados a reservas embarcadas, bem como despesas associadas a passivos contingentes.

## 20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas financeiras				
Encargos financeiros (a)	(31.443)	(27.156)	(31.558)	(27.723)
Juros das aquisições	(101)	(2.951)	(101)	(2.951)
Imposto sobre transações bancárias (b)	(3.390)	(1.425)	(11.436)	(9.993)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(36.859)	(34.143)	(45.148)	(40.231)
Juros passivos – IFRS 16	(3.167)	(777)	(3.972)	(1.693)
Outros (c)	(1.633)	(3.104)	(4.410)	(10.562)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(76.593)</b>	<b>(69.556)</b>	<b>(96.625)</b>	<b>(93.153)</b>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.347	2.578	2.747	3.671
Juros ativos	1.495	2.196	1.660	4.974
Atualização de depósito judiciais	2.936	2.469	2.936	2.469
Outros (d)	929	339	2.807	23.161
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>6.707</b>	<b>7.582</b>	<b>10.150</b>	<b>34.275</b>
Variação cambial, líquida (e)	(6.384)	(8.468)	1.908	8.836
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<b>(76.270)</b>	<b>(70.442)</b>	<b>(84.567)</b>	<b>(50.042)</b>

(a) Referem-se a juros de empréstimos, debêntures, taxas de financiamento e tarifas bancárias.

(b) Referem-se a impostos incidentes sobre as transações bancárias, sendo: impostos sobre operações financeiras (IOF) no Brasil, no montante de R\$ 4.013 (R\$ 1.922 em março de 2025), e impuesto al cheque na Argentina, no montante de R\$ 7.422 (R\$ 8.070 em março de 2025).

(c) Inclui principalmente a atualização das contingências não materializadas e deságio nas operações de cessão de direitos creditórios com instituições financeiras.

(d) Referem-se principalmente ao maior volume de venda em dólar na Argentina, com conseqüente ganho cambial na conversão.

(e) Referem-se principalmente a variação cambial nas subsidiárias da Argentina e os efeitos de ganho e perda com hedge.



## 21. Prejuízo por ação

	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(72.321)	(7.434)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	525.583	309.035
<b>Prejuízo por ação - básico (R\$)</b>	<b>(0,14)</b>	<b>(0,02)</b>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em milhares de ações)	525.583	309.035
<b>Média ponderada de ações ordinárias (básico)</b>		
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2025	525.583	
Efeito das ações emitidas no período findo em 31 de março de 2026	-	
<b>Média ponderada de ações ordinárias em circulação</b>	<b>525.583</b>	

Em função do prejuízo nos períodos, as ações ordinárias potenciais têm efeito antidiluidor. Desta forma, o resultado por ação básico e diluído são iguais.



## 22. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

A seguir é apresentado a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025.

	Controladora						
	01/01/2026	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2026
Debêntures – Circulante	86.015	-	-	20.505	-	(1.744)	104.776
Debêntures - Não circulante	309.320	-	-	-	-	1.744	311.064
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	1.432	-	-	101	-	-	1.533
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	1.535	-	-	-	-	-	1.535
Passivo de arrendamento	36.005	(11.295)	(3.167)	3.167	93.428	-	118.138
<b>Total</b>	<b>434.307</b>	<b>(11.295)</b>	<b>(3.167)</b>	<b>23.773</b>	<b>93.428</b>	<b>-</b>	<b>537.046</b>

	Consolidado						
	01/01/2026	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2026
Debêntures – Circulante	86.015	-	-	20.505	-	(1.744)	104.776
Debêntures - Não circulante	309.320	-	-	-	-	1.744	311.064
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	1.432	-	-	101	-	-	1.533
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	1.535	-	-	-	-	-	1.535
Passivo de arrendamento	67.788	(14.304)	(3.972)	3.903	92.367	-	145.782
<b>Total</b>	<b>466.090</b>	<b>(14.304)</b>	<b>(3.972)</b>	<b>24.509</b>	<b>92.367</b>	<b>-</b>	<b>564.690</b>



	Controladora						
	01/01/2025	Liquidações	Juros pagos	Varição cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2025
Debêntures – Circulante	9.450	-	-	25.006	-	(1.744)	32.712
Debêntures - Não circulante	532.871	-	-	-	-	1.744	534.615
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	96.885	-	-	-	-	2.952	99.837
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	1.994	-	-	2.952	-	(2.952)	1.994
Passivo de arrendamento	34.538	(7.615)	(777)	777	1.651	-	28.406
<b>Total</b>	<b>675.738</b>	<b>(7.615)</b>	<b>(777)</b>	<b>28.735</b>	<b>1.651</b>	<b>-</b>	<b>697.564</b>

  

	Consolidado						
	01/01/2025	Liquidações	Juros pagos	Varição cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2025
Debêntures – Circulante	9.450	-	-	25.006	-	(1.744)	32.712
Debêntures - Não circulante	532.871	-	-	-	-	1.744	534.615
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	96.885	-	-	-	-	2.952	99.837
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	1.994	-	-	2.952	-	(2.952)	1.994
Passivo de arrendamento	69.565	(9.690)	(1.693)	1.497	606	-	61.205
<b>Total</b>	<b>710.765</b>	<b>(9.690)</b>	<b>(1.693)</b>	<b>29.455</b>	<b>606</b>	<b>-</b>	<b>730.363</b>

## 23. Informações Complementares ao Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Passivo de arrendamento (a)	93.428	1.651	92.367	606
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(4.480)	(6.939)	(4.480)	(6.939)
Outras contas a receber (b)	1.206	1.206	1.206	1.206
Despesas antecipadas (c)	46.609	-	46.609	-
<b>Total</b>	<b>136.763</b>	<b>(4.082)</b>	<b>135.702</b>	<b>(5.127)</b>

(a) Valor referente a saldos de contratos de aluguel - IFRS 16, vide nota explicativa 12.

(b) Valor referente a saldos de comissionamento a diferir conforme período contratual.

(c) Valor referente a contrato de seguros.

## 24. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros em face dos riscos que envolvem entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários.

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no período de vigência das apólices.

Tipo	31/03/2026
Risco civil	120.219
Responsabilidade civil administradores e diretores	100.673
Riscos gerais/cíveis	87.150
<b>Total</b>	<b>308.043</b>

## 25. Segmentos reportáveis

O CPC 22 (IFRS 8) - Informações por Segmento requer a divulgação de informações sobre os Segmentos operacionais de uma entidade derivadas do sistema de relatórios internos e usadas pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisão sobre os recursos a serem alocados aos segmentos e avaliar seu desempenho. A melhor forma de avaliação das naturezas e os efeitos financeiros das atividades de negócios em que está envolvida e os ambientes econômicos em que operam é o geográfico, sendo feita a abertura, portanto, por Brasil e Argentina. Os resultados são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração do Grupo, que é o principal tomador de decisões operacionais na concepção do CPC 22 (IFRS 8).

## 25.1 Resultados por segmento

	31/03/2026		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de intermediação	310.885	66.891	377.776
Custo dos serviços prestados	(8.777)	-	(8.777)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>302.108</b>	<b>66.891</b>	<b>368.999</b>
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(76.618)	(8.783)	(85.401)
Despesas gerais e administrativas	(198.911)	(50.989)	(249.900)
Outras despesas (receitas) operacionais	(6.559)	3.646	(2.913)
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>20.020</b>	<b>10.765</b>	<b>30.785</b>
Resultado financeiro	(87.736)	3.169	(84.567)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(67.716)</b>	<b>13.934</b>	<b>(53.782)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(8.668)</b>	<b>(9.871)</b>	<b>(18.539)</b>
Corrente	(1.558)	(9.994)	(11.552)
Diferido	(7.110)	123	(6.987)
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>(76.384)</b>	<b>4.063</b>	<b>(72.321)</b>

	31/03/2025		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de intermediação	294.712	81.028	375.740
Custo dos serviços prestados	(16.549)	-	(16.549)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>278.163</b>	<b>81.028</b>	<b>359.191</b>
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(52.722)	(11.067)	(63.789)
Despesas gerais e administrativas	(188.216)	(53.854)	(242.070)
Outras despesas (receitas) operacionais	(9.135)	1.096	(8.039)
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>28.090</b>	<b>17.203</b>	<b>45.293</b>
Resultado financeiro	(81.302)	31.260	(50.042)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(53.212)</b>	<b>48.463</b>	<b>(4.749)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(2.821)</b>	<b>136</b>	<b>(2.685)</b>
Corrente	(274)	-	(274)
Diferido	(2.547)	136	(2.411)
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>(56.033)</b>	<b>48.599</b>	<b>(7.434)</b>



## 25.2 Ativos e passivos por segmento

Ativo	31/03/2026			31/12/2025		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Ágio	139.728	-	139.728	139.728	-	139.728
Ativo intangível	544.632	50.130	594.762	539.035	53.150	592.185
Ativo imobilizado	16.199	4.206	20.405	16.972	4.470	21.442
Contas a receber de clientes	946.576	52.920	999.496	958.162	46.578	1.004.740
Adiantamento a fornecedores	567.675	60.621	628.296	596.233	76.244	672.477
Despesas pagas antecipadamente	120.556	12.654	133.210	68.185	18.031	86.216
Direito de uso de arrendamento	126.876	9.764	136.640	52.068	12.711	64.779
Outros ativos por segmento	70.264	157.732	227.996	63.943	122.918	186.861
	<b>2.532.506</b>	<b>348.027</b>	<b>2.880.533</b>	<b>2.434.326</b>	<b>334.102</b>	<b>2.768.428</b>
Ativos não alocados			843.715			970.457
<b>Total do ativo</b>			<b>3.724.248</b>			<b>3.738.885</b>

  

Passivo	31/03/2026			31/12/2025		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Fornecedores	557.431	190.976	748.407	529.598	207.335	736.933
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	1.576.352	113.592	1.689.944	1.580.962	158.891	1.739.853
Outros passivos por segmento	124.443	159.338	283.781	126.249	143.049	269.298
	<b>2.258.226</b>	<b>463.906</b>	<b>2.722.132</b>	<b>2.236.809</b>	<b>509.275</b>	<b>2.746.084</b>
Passivos não alocados			600.385			514.010
<b>Total do passivo</b>			<b>3.322.517</b>			<b>3.260.094</b>